



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS
BACHARELADO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

LEONARDO HENRIQUE DE MACEDO DANTAS

PERFIL DOS EMPREENDEDORES E CARACTERIZAÇÃO DOS
EMPREENDIMENTOS DO CENTRO COMERCIAL DE VIÇOSA-RN

ANGICOS/RN

2018

LEONARDO HENRIQUE DE MACEDO DANTAS

**PERFIL DOS EMPREENDEDORES E CARACTERIZAÇÃO DOS
EMPREENDIMENTOS DO CENTRO COMERCIAL DE VIÇOSA-RN**

Trabalho de conclusão de curso, apresentado á
Universidade Federal Rural do Semiárido, como um dos
requisitos para o Curso de Bacharel em Ciência e
Tecnologia

Orientador: Profº. Dr. Geomar Galdino da Silva-
UFERSA.

ANGICOS/RN

2018

© Todos os direitos estão reservados a Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tomar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

HDANT Henrique, Leonardo.

AS PERFIL DOS EMPREENDEDORES E CARACTERIZAÇÃO DOS
(2018 EMPREENDIMENTOS DO CENTRO COMERCIAL DE VIÇOSA-RN

)p / Leonardo Henrique. - 2018.

60 f. : il.

Orientador: Geomar Galdino .
Coorientador: Maristélio Da Cruz.

Monografia (graduação) - Universidade Federal Rural do Semi-árido, Curso de Ciência e Tecnologia, 2018.

1. Empreendedorismo. 2. desenvolvimento. 3. problemático. I. Galdino , Geomar , orient. II. Da Cruz, Maristélio, co-orient. III. Título.

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP) e gentilmente cedido para o Sistema de Bibliotecas

da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (SISBI-UFERSA), sendo customizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) sob orientação dos bibliotecários da instituição para ser adaptado às necessidades dos alunos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação da Universidade.

LEONARDO HENRIQUE DE MACEDO DANTAS

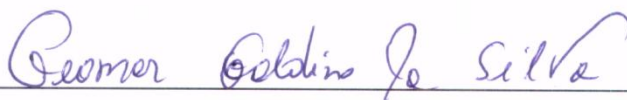
**PERFIL DOS EMPREENDEDORES E CARACTERIZAÇÃO DOS
EMPREENDIMENTOS DO CENTRO COMERCIAL DE VIÇOSA-RN**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado na
Universidade Federal Rural do Semiárido, como partes
dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em
Ciência e Tecnologia.

Orientador: Professor Dr. Geomar Galdino da Silva.

APROVADA EM: 12/09/2018

BANCA EXAMINADORA



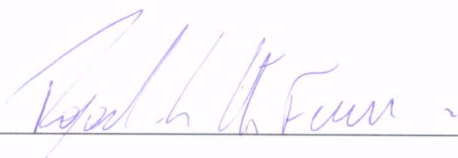
Prof. Dr. Geomar Galdino da Silva - UFRSA

Presidente



Prof. Dr. Maristelio da Cruz Costa - UFRSA

Primeiro Membro



Prof. Dr. Rafael da Costa Ferreira - UFRSA

Segundo Membro

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por se fazer presente em todos os momentos, me ajudando e me trazendo consolo quando eu precisei e por me dar forças para conseguir trilhar esse caminho tão árduo.

A minha mãe, Ana Maria de Macedo Dantas que é meu exemplo de vida e o que tenho de mais valor. Sempre te agradecerei pelos seus ensinamentos e companheirismo durante esse tempo e por sempre apoiar nas minhas decisões estando sempre ao meu lado, o meu muito obrigado.

Ao meu pai, Amaro Henrique Dantas Neto, companheiro, amigo, por sempre está ao meu lado, apoiando nos momentos difíceis, pelas dicas conselhos dados e por me apoiar em todas as minhas decisões.

As minhas irmãs, Ana Lígia de Macedo Dantas e Letícia Fontinele de Macedo Dantas, por sempre está ao meu lado, pelo seu companheirismo e amizade, o meu muito obrigado.

Aos meus avós, José Valentim de Macedo e Ana Raimunda de Araújo, aos meus Padrinhos Francisco Genidson e Adeilza Dantas, aos meus tios Adriano Dantas, Adeilma Dantas, Fernando beuve, Lenira Dantas e Laercio Dantas, e ao meu cunhado Allisson Paulineli, e primos por sempre estenderem a mão em momentos de dificuldades, pelo companheirismo, amizade e por terem me incentivado nos meus estudos, o meu muito obrigado.

Aos meus amigos: Vinicius Rocha, Marcos Vítor, Rafael Genidson, Ítalo Fernandes, Mirabeau Fernandes, Felipe Baú, Eduardo Moraes, Pedro Eugênio, André Medeiros, Paulo Oliveira, Kislei Kleber, Neto Pinheiro, Felipe Alves, Keitson Nítalo, Júlio Dantas, Lucas Moraes, Danq Nobrega, Matheus André, Plácido Gondim, Hiordan Castro, Frank Júnior, Gilton Dantas, Charles Rosberg, Wanderson Silva, Silvio Henrique, Marcus Túlio, Fernanda Valentim, Lucivan Lindenberg, Gedivan Silva, Yuan Soares, Acácio Júnior, Arlean Fernandes, Carlos Dantas, Fernando Jales, Adolfo Oliveira, Ítalo Lamarka e por todo o companheirismo, convivência e por serem minha segunda família nessa jornada exaustiva.

A minha esposa Bruna Laís Bezerra de Araújo, pelo carinho, amor e companheirismo, onde sempre esteve presente em todos os momentos da minha vida, sendo eles difíceis ou não, procurando sempre ajudar-me da melhor maneira possível.

A minha filha Livia Laís Bezerra Dantas Valentim que tenho um amor imensurável, me alegra e inspira mais ainda na realização dos meus trabalhos acadêmicos.

Ao meu orientador Geomar Galdino da Silva, pela orientação dada e por todas as sugestões, incentivos, paciência e empenho, onde foram fatores fundamentais para a realização desse trabalho.

Aos professores que passaram todos os seus conhecimentos necessários para a minha formação e auxiliaram no desenvolvimento desse trabalho.

RESUMO

O presente estudo teve como princípio a caracterização dos perfis dos empreendedores da cidade de Viçosa no Rio Grande do Norte, com o intuito de compreender quais as principais problemáticas que mais afetam o seu desenvolvimento no âmbito econômico e assim social. Aonde, identificou-se que a mesma apresenta um baixo índice de desenvolvimento, uma significativa carência de um empreendedorismo inovador, novos ideais, e infraestrutura fragilizada. No que se refere ao perfil do empreendedor, abordou-se questões envolvendo a faixa etária predominante no mercado, tipo de empreendimento, se legalizado ou não, assim como a distribuição por gênero, grau de escolaridade, entre outras características. Através dos resultados obtidos por meio da pesquisa de campo realizada no centro comercial da cidade de Viçosa-RN, foi observado que a faixa etária predominante está entre as idades de 21 a 30 anos, o numero de empreendedores é maior para o gênero masculino. Com relação a escolaridade, foi observado que a maioria dos empreendedores possui o ensino médio completo. Dentre as atividades exercidas na referida cidade prevalece o setor de serviços, a maioria dos empreendimentos é do porte de microempresas.

Palavras-chave: Empreendedorismo, desenvolvimento, problemático.

ABSTRACT

The present study had as a principle the characterization of the profiles of the entrepreneurs of the city of Viçosa in Rio Grande do Norte, in order to understand the main problems that most affect their development in the economic and so social. It has been identified that it has a low rate of development, a significant lack of innovative entrepreneurship, new ideals, and fragile infrastructure. With regard to the profile of the entrepreneur, we addressed issues involving the predominant age range in the market, type of enterprise, whether legalized or not, as well as the distribution by gender, educational level, among other characteristics. Through the results obtained through the field research conducted at the commercial center of the city of Viçosa-RN, it was observed that the predominant age group is between the ages of 21 to 30 years, the number of entrepreneurs is greater for the male gender. Regarding schooling, it was observed that most entrepreneurs have completed high school. Among the activities carried out in said city, the services sector prevails, most of the enterprises are micro-enterprises.

Keywords: Entrepreneurship, development, problems.

.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Taxa de Mortalidade de empresas.....	28
Gráfico 02: Distribuição dos empreendedores por gênero no centro comercial do município de Viçosa-RN.....	34
Gráfico 03: Distribuição por faixa etária dos empreendedores do centro comercial de Viçosa-RN.....	35
Gráfico 04: Classificação por grau de escolaridade e formalidade dos empreendedores do centro comercial de Viçosa – RN.....	36
Gráfico 05: Distribuição dos empreendimentos segundo o tempo de funcionamento das empresas do centro comercial de Viçosa – RN.....	38
Gráfico 06: Distribuição por ramo de atividade dos empreendedores do centro comercial de Viçosa – RN.....	39
Gráfico 07: Percentual de empresas do centro comercial de Viçosa – RN que possui empréstimo público.....	40
Gráfico 08: Distribuição da quantidade de funcionários nos empreendimentos do centro comercial do município Viçosa – RN.....	41
Gráfico 09: Classificação dos empreendimentos segundo o porte das empresas no centro comercial do município de Viçosa – RN.....	42
Gráfico 10: Distribuições das empresas que utilizam serviços computadorizados no centro comercial de Viçosa - RN.....	43
Gráfico 11: Como são divulgados os empreendimentos no centro comercial de Viçosa – RN.....	44
Gráfico 12: Classificação dos empreendimentos segundo o caráter das empresas do centro comercial de Viçosa – RN.....	45
Gráfico 13: Classificação dos empreendimentos segundo o porte das empresas do centro comercial de Viçosa – RN.....	46
Gráfico 14: Percentual do uso dos estabelecimentos das empresas do centro comercial de Viçosa – RN.....	47
Gráfico 15: Fatores que levaram os empreendedores do centro comercial de Viçosa - RN a abrirem um negócio.....	48
Gráfico 16: Percentual de empreendedores que possuem mais de um empreendimento no	

centro comercial de Viçosa – RN.....	49
Gráfico 17: Percentual de empreendedores no centro comercial de Viçosa - RN que possui o empreendimento como única atividade para o sustento familiar.....	50
Gráfico 18: Percentual dos empreendedores que tem como único sustento familiar o empreendimento entrevistado.....	51

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Participação (%) de homens e mulheres no Empreendedorismo em alguns países.....	26
Tabela 2 – Evolução do % Empreendedores no Brasil por Gênero.....	26
Tabela 3 – Distribuição dos empreendedores por gênero do município de Viçosa-RN.....	34
Tabela 4 – Distribuição de acordo com a faixa etária do município de Viçosa-RN.....	35
Tabela 5 – Distribuição de acordo com o grau de escolaridade dos empreendedores do município de Viçosa-RN.....	37
Tabela 6 – Distribuição por ramo de atividade dos empreendedores do município de Viçosa-RN.....	38
Tabela 7 – Distribuição de acordo com os empreendimentos registrados município de Viçosa-RN.....	39
Tabela 8 – Distribuição segundo o tempo de funcionamento das empresas do município de Viçosa-RN.....	40
Tabela 9 – Distribuição de acordo com o número de funcionários de uma empresa do município de Viçosa.....	41
Tabela 10 – Percentual das empresas que realizaram empréstimo público no município de Viçosa-RN.....	42
Tabela 11 – Percentual do porte das empresas no município de Viçosa-RN.....	43
Tabela 12 – Percentual dos empreendimentos que usufruem da tecnologia no município de Viçosa/RN.....	44
Tabela 13 – Percentual da divulgação e seu tipo das empresas no município de Viçosa-RN.....	45
Tabela 14 – Percentual do Caráter das empresas no município de Viçosa-RN.....	46
Tabela 15 – Percentual do uso do Empreendimento do Município de Viçosa-RN.....	47
Tabela 16 – Percentual de desejo dos empreendedores de investir em melhorias ou um novo tipo de negócio do Município de Viçosa-RN.....	48
Tabela 17 – Percentual de como surgiu à ideia de montar cada empreendimento por cada empreendedor do Município de Viçosa-RN	49

Tabela 18 – Percentual se o empreendedor possui outros negócios além deste do Município de Viçosa-RN.....	50
Tabela 19: Percentual se o empreendedor tem o empreendimento como única atividade do Município de Viçosa-RN.....	51
Tabela 20 – Classificação dos empreendimentos por tipo de negócio no município de Viçosa-RN.....	52

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas

CNPQ- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

COFINS- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ICMS - Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços

MEI - Microempreendedor Individual

SOFTEX – Sociedade Brasileira para Exportação de Software

UERN – Universidade Estadual do Rio Grande do Norte

UFERSA – Universidade Federal Rural do Semiárido

UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

IPI- Imposto sobre produtos industrializados

AMPROTEC - Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores

MPE's – Micro e Pequenas Empresas

NATA – Núcleo de Aplicação de Tecnologias Avançadas

OCDE – Organization for Economic Corporation and Development

PIB – Produto Interno Bruto

PIS – Programa de Integração Social

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Localização do município de Viçosa no mapa do Rio Grande do Norte.....	28
Figura 2: Pórtico do Município de Viçosa.....	29

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	16
1.2 OBJETIVOS.....	17
1.2.1 Objetivo Geral.....	17
1.2.2 Objetivos.....	17
2. REVISÃO DE LITERATURA.....	18
2.1 HISTÓRIA.....	18
2.2 TIPOS DE EMPREENDEDOR.....	19
2.2.1 Empreendedor corporativo.....	19
2.2.2 Empreendedor social.....	20
2.2.3 Empreendedor de negócio.....	20
2.3 TIPOS DE EMPREENDEDORISMO.....	21
2.3.1 Micro e Pequenas Empresas.....	21
2.3.2 Pequenas e Médias Empresas.....	22
2.3.3 Empreendedor Individual.....	22
2.4 GÊNERO DOS EMPREENDEDORES.....	23
2.5 CENSOS: MORTALIDADE DE EMPRESAS.....	25
2.5.1 Gráfico 01: Taxa de Mortalidade das Empresas.....	25
2.6 INCUBADORIAS.....	26
3. MATERIAIS E MÉTODOS.....	28
3.2 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO.....	28
3.3 TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS.....	29
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	31
4.1 Empreendimentos de Viçosa-RN.....	31
4.2 Perfis dos empreendedores de Viçosa-RN.....	31
4.4 Gráficos, Tabelas e Comentários.....	32
4.4.1 Empreendedores por gênero no município de Viçosa-RN.....	32
4.4.2 Distribuição da faixa etária do município de Viçosa-RN.....	33
4.4.3 Escolaridade dos empreendedores do município de Viçosa-RN.....	34
4.4.4 Ramo de atividade dos empreendedores do município de Viçosa-RN.....	36
4.4.5 Empreendimentos registrados do município de Viçosa-RN.....	37
4.4.6 Nº de funcionários das empresas do município de Viçosa-RN.....	39

4.4.7 Empréstimo público das empresas no município de Viçosa-RN.....	40
4.4.8 Porte das empresas no município de Viçosa-RN.....	41
4.5.1 Os empreendimentos que usam tecnologia no município de Viçosa/RN.....	42
4.5.2 Divulgação e seu tipo das empresas no município de Viçosa-RN.....	43
4.5.3 Percentual do Caráter das empresas no município de Viçosa-RN.....	44
4.5.4 Percentual do uso do Empreendimento do Município de Viçosa-RN.....	45
4.5.5 Desejo dos empreendedores de investir em melhorias ou novo tipo de negócio no Município de Viçosa-RN.....	46
4.5.6 Como surgiu a idéia de montar o empreendimento no Município de Viçosa-RN	47
4.5.7 Se o empreendedor possui outros negócios além deste do Município de Viçosa-RN.....	48
4.5.8 Percentual se o empreendedor tem o empreendimento como única atividade do Município de Viçosa-RN.....	49
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	51
REFERENCIAS.....	52

ANEXO A: QUESTIONÁRIO APLICADO PARA VERIFICAR OS EMPREENDEMENTOS E A ANÁLISE DO PERFIL DOS EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA	57
---	-----------

1. INTRODUÇÃO

A princípio, a cidade de Viçosa tem como atividade econômica a agropecuária, e o comércio local. Diante disso, os baixos índices de desenvolvimento vêm chamando a atenção, pois demonstra um significativo regresso, evidenciando a caracterização dos perfis dos empreendedores. Logo, através do estudo em questão, serão compreendidas as relevantes problemáticas que elevam a inferioridade de um futuro crescimento populacionais.

Neste trabalho, serão relatados por meio de dados e análises dos perfis dos empreendedores locais com o intuito de identificar quais as problemáticas que mais afetam o desenvolvimento, e os índices de desenvolvimento de empreendimentos da cidade de Viçosa, localizada na mesorregião do Oeste Potiguar e microrregião de Pau dos Ferros, no interior do Estado do Rio Grande do Norte.

Com o intuito de compreender o seu desenvolvimento no âmbito econômico e social, acerca do comércio local, objetivado por meio de uma pesquisa de campo, para apreender sobre a sua expansão socioeconômica mediante a esta atividade, dando ênfase também a desenvoltura da agropecuária, aonde o município se consolidou.

A princípio a cidade tem como atividade econômica a agropecuária, e o comércio local. Aonde, por meio de análises e pesquisas de campo, identificar quais as problemáticas que mais afetam o seu desenvolvimento seja no âmbito econômico e social, assim como, compreender como acontece a expansão do comércio local.

A pesquisa visa explorar os empreendimentos e perfil dos empreendedores do Centro Comercial de Viçosa-RN procurando identificar possíveis carências e/ou excesso de empreendimentos, para que os órgãos competentes possam auxiliar e inovar juntamente com os empreendedores.

De acordo com o SEBRAE (2014), o empreendedor é aquele que, tem como característica básica o espírito criativo e pesquisador, está constantemente buscando avanços, novos caminhos, novos negócios, oportunidades e inovação, sempre tendo em vista as necessidades do mercado e das pessoas.

Segundo SHUMPERTER apud Dornelas (2001) “o empreendedor é aquele que destrói a ordem econômica existente pela introdução de novos produtos e serviços, pela criação de novas formas de organização ou pela exploração de novos recursos materiais”. Outra ideia seria, “O empreendedor é aquele que faz as coisas acontecerem, se antecipa aos fatos e tem uma visão futura da organização”.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 GERAL

Compreender o desenvolvimento da economia e o perfil do empreendedor local através do comércio, por intermédio de uma pesquisa de campo na cidade de Viçosa.

1.1.2 ESPECÍFICOS

- Analisar quais os objetivos que se fazem presentes, quando se trata de desenvolvimento populacional, social e econômico;
- Analisar e identificar os locais de atuações comerciais e serviços do município de Viçosa;
- Identificar as demandas, oportunidades e carências;
- Estudar o grau de inovação do comércio e serviços;
- Incluir todos os serviços em geral, tornando a pesquisa mais precisa e confiável;
- Estipular uma análise de demanda de faixa etária nos empreendimentos de Viçosa;
- Designar o nível de comprometimento em relação a empréstimos do comercio e serviços.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 História do Empreendedorismo

É compreensível, que empreender, por meio de qualquer atividade econômica, reproduz desde os tempos remotos uma evolução gradativa, quando ofertada de maneira eficaz e apropriada. Administrar e empreender estão interligados para que se tenha sucesso em determinados empreendimentos. Suas fases são caracterizadas através de uma avaliação oportuna, com intuito de analisar os possíveis resultados que serão alcançados, determinar e desenvolver planos de negócios, gerenciando os recursos necessários, assim como, darem ênfase aos paradigmas que podem ser elencados, obtendo um seguimento satisfatório.

Para Drucker (1987), “ideias brilhantes não representam inovação em sua grande maioria, pois na maior parte das vezes a receita não ultrapassa os custos de criação ou implantação do referido invento”.

Todos os riscos devem ser considerados e as sete fontes anteriormente citadas precisam de constante avaliação, pois o conhecimento cria o ambiente ideal para o surgimento da inovação, em contrapartida, as “ideias brilhantes” tendem a fracassar, portanto não são recomendáveis "O empreendedor faria bem, portanto, em renunciar a inovações baseadas em ideias brilhantes, por mais atraentes que sejam os casos de sucesso." (DRUKER, 1987, p. 183).

"A inovação sistemática, portanto, consiste na busca deliberada e organizada de mudanças, e na análise sistemática das oportunidades que tais mudanças podem oferecer para a inovação econômica ou social." (DRUKER, 1987, p. 45).

Além de todas essas funções citadas, percebe-se que o empreendedorismo se dá em função da inovação, pois é responsável pela motivação e criatividade da empresa ajudando a trabalhabilidade da mesma além de outros vários benefícios, passam a ser empreendedoras, e processo é chamado de ‘empreendedorismo corporativo’.

Empreendedorismo um novo Corporativo é um processo em que um indivíduo ou grupo de uma organização existente cria empreendimento ou desenvolve uma inovação. Outra perspectiva importante é que o empreendedorismo corporativo é a soma dos esforços de inovação, renovação e empreendimento de uma firma. (IRELAND e HOSKISSON, 2002, p. 262 APUD CHIAVENATO, 2007).

2.2 TIPOS DE EMPREENDEDOR

Todo empreendedor precisa ser um bom administrador para poder tomar as decisões adequadas. Por outro lado, nem todo administrador possui as habilidades e os anseios dos empreendedores, por mais eficaz que seja o administrador em realizar o seu trabalho. O empreendedor vai além das tarefas normalmente relacionadas aos administradores, tem uma visão mais abrangente, um olhar inovador e um faro para novas possibilidades de negócios, além disso, o empreendedor não se contenta em apenas fazer o que deve ser feito. A partir do que foi citado acima surgiram três tipos de empreendedor, estes são:

2.2.1 Empreendedor corporativo

O empreendedorismo corporativo é considerado um dos principais aspectos responsáveis pelo desenvolvimento organizacional e econômico, assim como para geração de riqueza. Em consequência, acadêmicos e profissionais do mercado têm mostrado interesse crescente neste campo desde meados dos anos oitenta devido ao efeito benéfico na revitalização e desempenho das empresas (ANTONCIC; HISRISH, 2004),

É dessa forma que o empreendedor busca seu próprio local de trabalho, seja como proprietário ou locatário, enquanto que o intraempreendedor trabalha dentro uma organização, utilizando sua estrutura, para desenvolver seu trabalho, sem ser o detentor do mesmo. Com relação a esta diferença de locais de trabalho, Luchsinger e Bagby (1987, p.12) argumentam que o empreendedor pode ter mais controle sobre seu ambiente.

Enfim o empreendedorismo corporativo é determinado por três variáveis fundamentais: a inovação, a propensão de assumir risco e a iniciativa, a pratica combinada dessas três variáveis determinará o quanto uma empresa ou organização é empreendedora. Portanto a empresa precisa possuir políticas de recompensas, aceitar falhas, para incentivar pessoas a buscarem algo novo e estando abertas a ideias inovadoras.

2.2.2 Empreendedor social

O Empreendedorismo social engloba os trabalhos realizados pelo empreendedor social que tem por objetivo minimizar os problemas sociais e tenta utilizar meios para resolução dos mesmos. O seu patamar é a busca pela maximização dos retornos sociais e não do lucro pelo qual visa o empreendedorismo tradicional.

O termo empreendedor social e empreendedorismo social são traduções de termos originários da língua francesa *social entrepreneur* *social entrepreneurship* que significam: “aquele que assume riscos e começa algo novo” (DORNELAS, 2001, p. 26),

O empreendedorismo social vem apontar tendências e traz soluções inovadoras para problemas sociais e ambientais seja por detectar um problema que ainda não é conhecido pela sociedade ou por vê-lo por meio de uma perspectiva diferenciada. Em cima de sua atuação ele acelera o processo de mudanças e inspira outras pessoas a se engajarem juntos a ele.

2.2.3 Empreendedor de negocio

No empreendedorismo de negócios há muitos desafios como a competitividade do negócio, vencer a concorrência; conquistar o máximo de clientes possíveis e alcançar a lucratividade e a produtividade necessárias à manutenção do empreendimento e com o decorrer do trabalho bem feito.

Segundo Batista (2005), o empreendedor de negócios ou empreendedor startup, é aquele que cria empresas ou negócios, ele busca o diferencial em um mercado muito competitivo através de inovações, busca conquistar clientes, alcançar o lucro máximo e a produtividade à manutenção do empreendimento.

2.3 TIPOS DE EMPREENDEDORISMO

Os pequenos negócios respondem por mais de um quarto do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Juntas, as cerca de 9 milhões de micro e pequenas empresas no País representam 27% do PIB, um resultado que vem crescendo nos últimos anos. “O empreendedorismo vem crescendo muito no Brasil nos últimos anos e é fundamental que cresça não apenas a quantidade de empresas, mas a participação delas na economia”, afirma (BARRETTO, 2016).

2.3.1 Micro e pequenas Empresas

Segundo a Lei nº 7.256/84 e atualmente regulada pela Lei nº 9.841 de 05 de setembro de 1999:

"Consideram-se pequenas empresas o empresário individual ou a pessoa jurídica que auferir renda bruta anual superior a R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais)" (BRASIL, 1987).

De acordo com as estatísticas do SEBRAE os dados obtidos das micro e pequenas empresas (MPEs) pelo país, por volta de 99% das empresas no país são (MPEs) e geram cerca de 60% de empregos, ou seja, 56,4 milhões de novos empregos, logo para ser considerada devidamente uma microempresa se faz necessário ter no máximo 19 empregados na indústria e/ou até 9 nos ramos de comércio e serviços. As MPEs correspondem a 20% do PIB do país, ou seja, um crescimento de R\$ 700 bilhões em sua economia, que estão difundidos em 5,7 milhões de MPEs (SEBRAE, 2013).

Para Dornelas (2006), micro e pequenas empresas geram uma quantidade relevante no número de empregos, contribuindo assim na geração de produção de bens e funcionam também como fator de equilíbrio da estrutura empresarial brasileira.

Para Bensadon Silva e Sobral, (2003, p.3):

O que caracteriza de forma especial as microempresas e empresas de pequeno porte é os seus recursos muito limitados e a exigência fundamental de que o proprietário- gerente administre e mantenha controle total sobre todos os aspectos da empresa.

O SEBRAE faz utilização do número de funcionários de uma empresa com esse perfil para a classificação e simplificação, porém diferencia essa classificação para as empresas de diferentes ramos.

2.3.2 Pequenas e médias empresas

As Pequenas Médias Empresas se caracterizam por terem limite de empregados e de financeiros implantados pelo estado, e se diferenciam por possuírem características distintas. Essas empresas se destacam em virtude dos empreendedores que nelas atuam possuírem atribuições de um verdadeiro empreendedor, com interesses e um espírito empreendedor característico. Vale ressaltar que a indústria alimentícia é o setor que impulsiona o crescimento dessas (WIKIPÉDIA, 2014).

Para o SEBRAE, Médias Empresas são aquelas que possuem de 100 a 499 empregados na indústria e de 50 a 99 no comércio e serviços. É importante ressaltar que esses critérios não são regidos por nenhuma lei. Algumas das principais vantagens de caráter operacional de uma pequena e média empresa são: 1) Atenção aos detalhes; 2) Agilidade perante a concorrência; 3) Facilidade para alterar planos e programações; 4) Versatilidade.

As PME's têm a vantagem de mudar rapidamente, uma de suas principais características é de mudar sua estrutura produtiva para se adequar as demandas do mercado contribuem efetivamente na economia de muitos países (PEREIRA, 2012).

Com as vantagens das pequenas e médias empresas, esses fatores influenciam as grandes empresas criarem suas unidades estratégicas de negócios.

2.3.3 Empreendedor individual

De acordo com o Portal do Empreendedor (2014), micro empreendedor individual (MEI), é aquele que se classifica como pequeno empresário, porém trabalha pra si só. O critério para sua classificação é seu faturamento onde deverá ser no máximo até R\$ 60.000,00 por ano ou R\$ 5.000,00 por mês, não podendo haver participação sua em outra empresa como titular ou sócio e deve possuir no máximo um empregado.

Pela Lei Complementar nº 128, de 19/12/2008, o trabalhador conhecido como informal pode se tornar um Micro empreendedor Individual legalizado passando a ter CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas), o que posteriormente facilitará a abertura de conta bancária, pedido de empréstimos e a emissão de notas fiscais, (VIEIRA, 2012).

Após a formalização, o empreendedor deverá efetuar um pagamento mensal de um único custo de R\$ 27,25 (INSS), R\$ 5,00 (Prestadores de Serviço) e R\$ 1,00 (Comércio e Indústria) por meio de carnê emitido exclusivamente no Portal do Empreendedor. Esse valor

será designado à Previdência Social e ao Imposto Sobre Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS) ou ao Imposto Sobre Serviços (ISS), e é reajustado anualmente no âmbito nacional conforme o salário mínimo SEBRAE (2018).

Após essas atribuições, os MEI ficaram isentos dos tributos federais como Imposto de Renda, Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins), Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL). Além de todas essas facilidades o MEI possui outros benefícios pessoais como direito a auxílio maternidade, auxílio doença, aposentadoria, e entre outros benefícios.

Segundo o SEBRAE, após a implementação dessa lei em 2009 foi possível identificar que em julho de 2009 a abril de 2012 o número de empreendedores registrados no Brasil era de 2.056.015. Em 2011, eram mais de 900 mil pessoas se legalizando como MEI. O número de empreendedores individuais legalizados nos últimos doze meses dobrou, passando de 1 milhão no mês de abril de 2011 para 2,1 milhões em março de 2012.

Ainda conforme a pesquisa do SEBRAE (2012), com relação ao perfil do MEI, na passagem de 2011 para 2012 é observada que entre os MEI registrados 54% eram do sexo masculino e 46% do sexo feminino. Esse percentual mostra que a participação das mulheres entre os MEI está aumentando. Com relação à faixa etária o número de MEI é maior para as idades de 30 a 39 anos correspondendo a 33%. Em segundo lugar se encontra a faixa etária entre 40 a 49 anos representando um percentual de 23,6% de MEI, em seguida se encontra os MEI com idade de 25 a 29 anos corresponde a 15,8%. Conforme os dados apresentados, a faixa etária predominante é a dos MEI jovens, onde 60% deles possuem menos de 40 anos.

É relevante o crescimento dos microempreendedores individuais formalizados no Brasil, a nova lei trouxe benefícios, e é de extrema importância o incentivo do governo nesse aspecto, já que os MEI representam uma participação significativa na economia nacional.

2.4 GENERO DOS EMPREENDEDORES

O empreendedorismo também pode ser classificado quanto a seu gênero, masculino e feminino. Ainda que em dias atuais existam bastante preconceito referente à atuação da mulher no mercado de trabalho, porém estatísticas mostram que o empreendedorismo feminino vem crescendo.

Tabela 2.1 - Taxas específicas¹ de empreendedorismo inicial (TEA) segundo gênero - Países selecionados - 2016

Países	Masculino	Feminino	TEA
Brasil	19,2	19,9	19,6
África do Sul	8,0	5,9	6,9
Alemanha	6,0	3,1	4,6
China	11,8	8,6	10,3
Estados Unidos	14,8	10,5	12,6
Índia	13,5	7,6	10,6
México	9,3	10,0	9,6
Rússia	6,9	5,7	6,3

Fonte: GEM 2016

¹ Percentual de empreendedores iniciais de cada classe.

De acordo com estudos realizados pelo *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM) divulgados pelo SEBRAE no ano de 2010, há um forte equilíbrio entre os gêneros, pois 21,1 milhões de pessoas à frente de empreendimentos em fase de inicialização ou com menos de 42 meses de existência no Brasil, 50,7% são homens e 49,3%, mulheres, ou seja, dentre os 21,1 milhões de empreendedores do país, 10,7 milhões são do sexo feminino. No Brasil, muitas mulheres se utilizam da criatividade e características empreendedoras para criarem o seu próprio negócio, além de garantirem sua entrada ou permanência no mercado de trabalho.

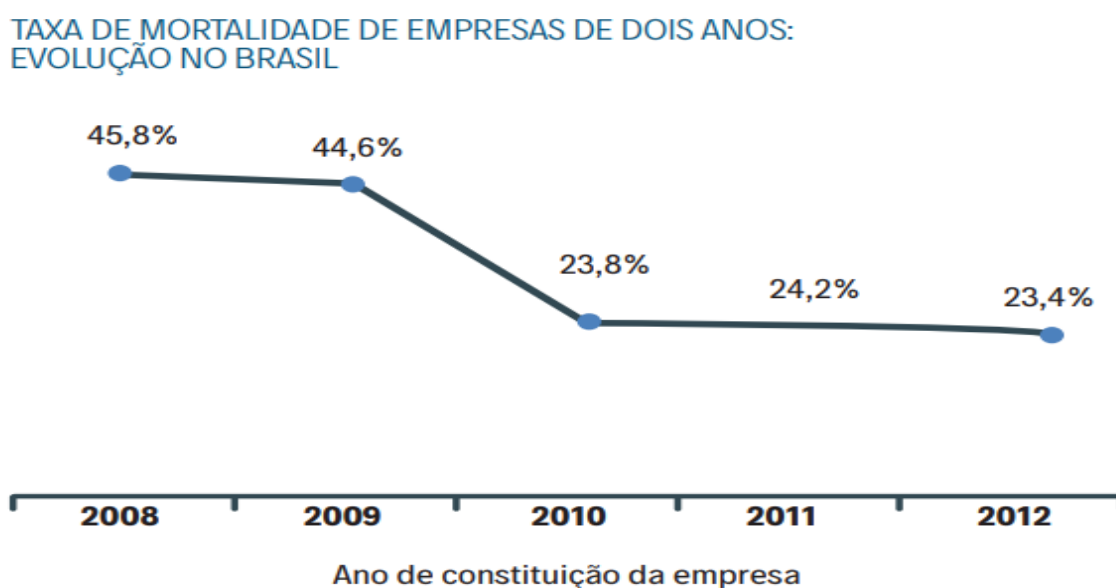
Os dados referidos apontam um percentual maior de participação dos homens em relação às mulheres em quase todo o mundo. No que se refere a empreendedores iniciais no Brasil temos os seguintes dados, mas vemos que o empreendedorismo do gênero feminino vem crescendo e se igualando, tanto a níveis nacionais e mundiais.

2.5 CENSO: MORTALIDADE DE EMPRESAS

Em se tratando da sobrevivência dos empreendimentos, deve-se ter bastante atenção aos de micro e pequenos portes, em virtude da grande importância que os mesmos representam para a economia do Brasil, pois de acordo com o SEBRAE esses empreendimentos geram mais da metade de empregos com carteira assinada no país. De acordo com o censo de sobrevivência dos pequenos negócios 30 divulgado pelo SEBRAE, no começo de julho de 2013, o Brasil possui menor taxa de mortalidade de empresas comparada a países europeus.

Vários estudos e pesquisas mostram que os dois primeiros anos de existência de uma empresa são os mais difíceis, por isso é preciso que haja monitoramento nesse período para garantir a sobrevivência das empresas no mercado. A taxa de mortalidade de empresas com até 2 anos caiu de 28,1% para 26,9%, quando comparadas as empresas constituídas em 2005 e 2006. Segundo o SEBRAE, as taxas de mortalidade de empresas com até 2 anos são respectivamente: 23,6% no Sudeste, 28,3% no Sul, 30,9% no Nordeste, 31,7% no Centro-oeste e 34% no norte.

Gráfico 1 - Taxa de mortalidade de empresas de 2 anos, para empresas constituídas em 2006, por região do país.



Fonte: Sebrae NA, a partir de processamento das bases de dados da SRF disponíveis até 2014.

Segundo a SEBRAE (2018), a sobrevivência de novos negócios no Brasil está num patamar compatível com o seu tamanho e com sua emergência no cenário internacional.

O setor com o melhor desempenho no Brasil é a indústria: 79,9% das novas fábricas ultrapassam os dois anos de atividade. Na sequência vem comércio 77,7%, construção civil 72,5% e setor de serviços 72,2%. No caso da indústria, as empresas sobrevivem mais porque exigem um nível de preparação e planejamento maior. Diferente do comércio e do serviço em que o negócio pode começar meio amador e ir se acertando ao longo do tempo.

2.6 INCUBADORAS

Segundo a ANPROTEC (associação nacional de entidades promotoras de empreendimento inovadoras), Uma incubadora de empresas, ou apenas incubadora, é um projeto ou uma empresa que tem como objetivo a criação ou o desenvolvimento de pequenas empresas ou microempresas, que tem como objetivo desenvolver ideias inovadoras e transforma-las em empreendimentos de sucesso, apoiando-as nas primeiras etapas de suas vidas.

Oferecendo infraestrutura, capacitação e suporte gerencial, orientando os empreendedores sobre aspectos administrativos, comerciais, financeiros e jurídicos, entre outras questões essenciais ao desenvolvimento de uma empresa.

Existem diversos tipos de incubadoras: as de base tecnológica (abrigam empreendimentos que realizam uso de tecnologias); as tradicionais (dão suporte a empresas de setores tradicionais da economia); as mistas (aceitam tanto empreendimentos de base tecnológica, quanto de setores tradicionais) e as sociais (que têm como público-alvo cooperativas e associações populares).

A ideia de incubação de empresas surgiu em Nova York, Estados Unidos no ano de 1959, através de Joseph Mancuso que comprou uma das fábricas da Massey Ferguson que acabara de falir e que tinha deixado grande número de desempregados. Logo, Agruparam as instalações da fábrica algumas pequenas empresas iniciantes da cidade, compartilhando a infraestrutura, equipamentos e serviços. Implantou serviços para compartilhamento entre as empresas que ali estavam instaladas, serviços de secretaria, marketing, contabilidade dentre outros, proporcionando uma diminuição nos custos operacionais e incentivando a competitividade (CAETANO, 2002).

Após implantação da Parqtec – Fundação Parque de Alta Tecnologia de São Carlos, em dezembro de 1984 começou a funcionar a primeira incubadora de empresas no Brasil, a mais antiga da América Latina, com quatro empresas instaladas, sendo que nessa década quatro incubadoras foram constituídas no país, nas cidades de São Carlos (SP), Campina Grande (PB), Florianópolis (SC) e Rio de Janeiro.

De acordo com dados de um estudo realizado em 2011 pela Anprotec e pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), lançado neste ano, o Brasil tem 384 incubadoras em operação, que abrigam 2.640 empresas, gerando 16.394 postos de trabalho. Essas incubadoras também já graduaram 2.509 empreendimentos, que hoje faturam R\$ 4,1 bilhões e empregam 29.205 pessoas.

O Estado do Rio Grande Norte conta com onze incubadoras em funcionamento e outras quatro a serem implantadas, em Pau dos Ferros, Caicó, João Câmara e Ipanguaçu. Através de cinco instituições de Ensino Superior parceiras do SEBRAE-RN. Um investimento de R\$ 7,5 milhões, que irá beneficiar em torno de 5 mil empresas de pequeno porte.

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) conta com o Núcleo de Aplicação de Tecnologias Avançadas (NATA), incubadora voltada para as empresas da área de Tecnologia da Informação e Comunicação. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) é a instituição com maior número de incubadoras implementadas.

Segundo o superintendente do SEBRAE-RN, José Ferreira de Melo Neto, que tem a pretensão de implantar uma incubadora em cada uma das unidades do IFRN, sintonizada com as vocações econômicas de cada região. Considerando que esse projeto é importante para estimular a inovação e a difusão de novas tecnologias, principalmente na área de gestão. A Incubadora da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN) é o 33 Centro de Incubação Tecnológica do Semiárido (CITEC), mantido em parceria com a Prefeitura de Mossoró, Já o ONG Núcleo de Estudos Brasileiros trabalha a Incubadora de Cooperativas e Empreendimentos Populares (INCOPE). A Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA) dispõe de duas incubadoras, a Incubadora do Agronegócio de Mossoró (IAGRAM) e a Incubadora Multissetorial de Empresas do Sertão do Cabugi (INEAGRO CABUGÍ) localizada no município de Angicos. No qual se trata de uma Incubadora de Base Tecnológica e Multissetorial.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA AREA DE ESTUDO

O estudo analisou os empreendimentos e o perfil dos empreendedores do centro comercial da cidade de Viçosa – RN, no estado do Rio Grande do Norte. A Pesquisa em pauta foi desenvolvida na cidade de Viçosa, interior do estado do Rio Grande do Norte, localizado na microrregião de Pau dos Ferros localizado a 373 km da capital Natal, e na mesorregião do Oeste Potiguar. De acordo com o senso realizado pelo instituto brasileiro de geografia e estatística, o IBGE, no ano de 2016, sua população é de 1.618 habitantes de acordo com o ultimo censo, possuindo uma área territorial de 37.905 km².

Figura 1 – Localização do município de Viçosa no mapa do RN:



Fonte: Wikipédia (2008).

Figura 2 – Pórtico do município de Viçosa no mapa do RN.



Fonte: Dantas (2018).

3.2 COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

Para a coleta de dados, procedeu-se através de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. A pesquisa de campo foi realizada por meio da aplicação de questionários (Anexo) aplicados nos empreendimentos que no qual compõem o centro comercial do município de Viçosa – RN. O formulário utilizado na pesquisa foi baseado e adaptado do estudo de Pereira (2012), que contém 20 questões objetivas e subjetivas.

O levantamento dos dados foi obtido através da pesquisa de campo realizada no período entre os meses de junho a agosto do ano de 2018, baseado nas perguntas do formulário que está contido empreendimentos da zona urbana do município de Viçosa - RN.

O tratamento dos dados da pesquisa de campo seguiu a ótica do tipo de pesquisa quantitativa. Após a coleta dos dados, procedeu-se a tabulação, confecção dos gráficos, utilizando-se o programa computacional Excel[®]. Para apresentação dos dados adotou-se o método de estatística descritiva.

Tabela 20 – Classificação dos empreendimentos por tipo de negócio no município de Viçosa-RN.

Tipo de negócio	Quantidade	Percentual (%)
Bar	7	35
Loja de construção	1	5
Loja de confecções	2	10
Lava jato	1	5
Posto de gasolina	1	5
Loja de eletrodomésticos	1	5
Supermercado	2	10
Restaurante	3	10
Serviços alimentícios	3	15
TOTAL	20	100

Fonte: Dantas (2018).

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Empreendimentos do município de Viçosa-RN

Ao aplicar o questionário no centro comercial de Viçosa-RN, observou-se que a maioria dos empreendimentos do centro comercial é individual, e sua economia sobrevive especialmente da agricultura e criação bovina, foi constatado também que em mais da metade dos empreendimentos são do ramo de Serviços, devido ao município não ter relevância no cenário comercial com nenhum tipo específico de produto ou ramo, em seguida o setor comercial com percentual de 40% e a indústria com o percentual de 0%.

Como foi visto os dados citados, o município de viçosa se trata de uma cidade pacata, com quase nenhuma circulação de pessoas e veículos até mesmo na área de maior circulação da cidade.

Um grande problema relatado foi à falta de incentivo perante os órgãos governamentais (governo ou prefeitura), e também a grande burocracia exigida para auxílios como empréstimos, desta forma muitos empreendedores abandonam ou deixam de investir em melhorias para seu empreendimento com o uso desses recursos financeiros por parte desses órgãos e empresas oficiais.

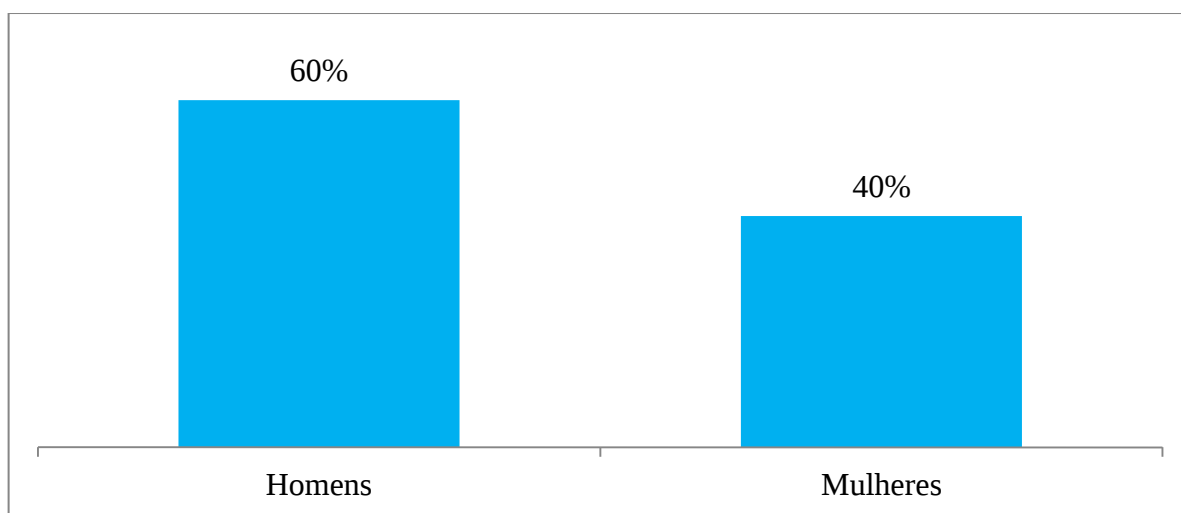
4.2 Perfis dos empreendedores de Viçosa-RN

Observou-se no centro comercial de Viçosa/RN, que a atuação feminina no cenário comercial é relevante, sendo predominantes ainda os empreendedores do sexo masculino. Foi constatado também que os empreendedores entre 41 a 50 são uma boa parcela dos empreendedores do município, mas que a parte que mais é influente, ou seja, que empreende mais está na faixa etária entre 21 a 30 anos de idade. Dos qual grande maioria não possui ensino médio completo, mas não pensa em cursar o ensino superior, e uma pequena minoria cursou o ensino superior.

4.4.1 Empreendedores por Gênero no Município de Viçosa-RN

De acordo com o que gráfico 2 e a tabela 3, pode-se observar predominância da mão de obra masculino considerando-se o ramo de empreendedorismo no município com 60%, A atuação do gênero feminino no mercado atinge um percentual de 40%. O valor encontrado do município de Janduis de acordo com os dados de Moraes (2015), o gênero masculino foi de 64% e o feminino de 36%.

Gráfico 02 – Percentual dos empreendedores por gênero no Município de Viçosa – RN:



Fonte: Dantas (2018)..

Tabela 3 – Distribuição dos empreendedores por gênero do Município de Viçosa-RN:

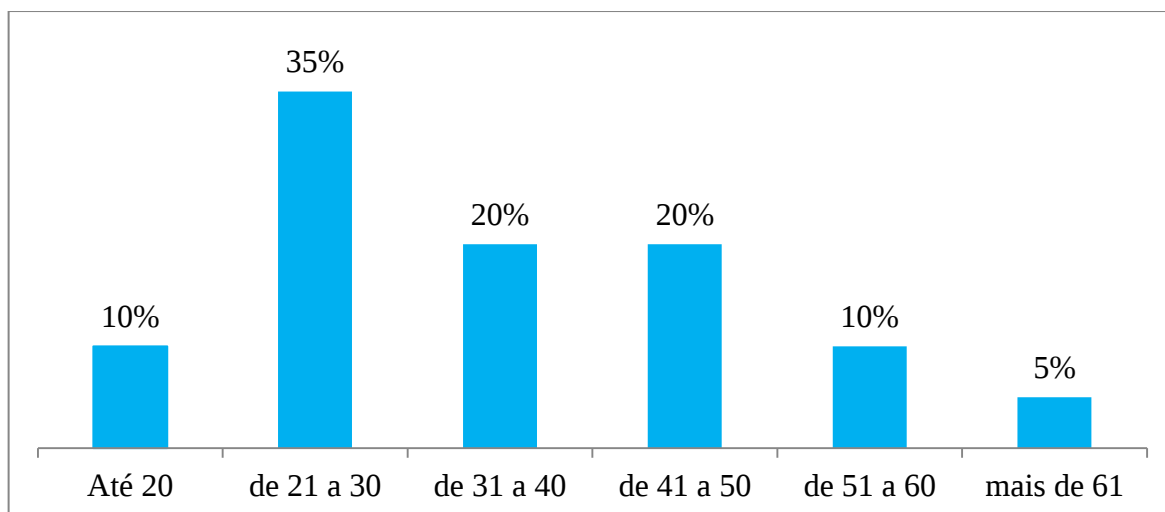
Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Masculino	12	60
Feminino	8	40
Total	20	100

Fonte: Dantas (2018).

4.4.2 Distribuição da faixa etária do Município de Viçosa-RN

De acordo com o gráfico 3 e a tabela 4, pode analisar que os empreendedores de 21 a 30 anos predominam o empreendedorismo no município, com 35%, mas que também os empreendedores de 31 a 50 anos, são bastante influentes no mercado, Já no município de Janduis, de acordo com os dados de Moraes (2015), a faixa etária entre 41 a 50 anos de idade é a maioria, que corresponde a 42%, no entanto é revelada uma parcela considerável dos que estão entre 21 a 30 anos de idade participando com 24% da amostra.

Gráfico 03- Distribuição de acordo com a faixa etária do Município de Viçosa-RN:



Fonte: Dantas (2018).

Tabela 4 – Distribuição de acordo com a faixa etária do Município de Viçosa-RN:

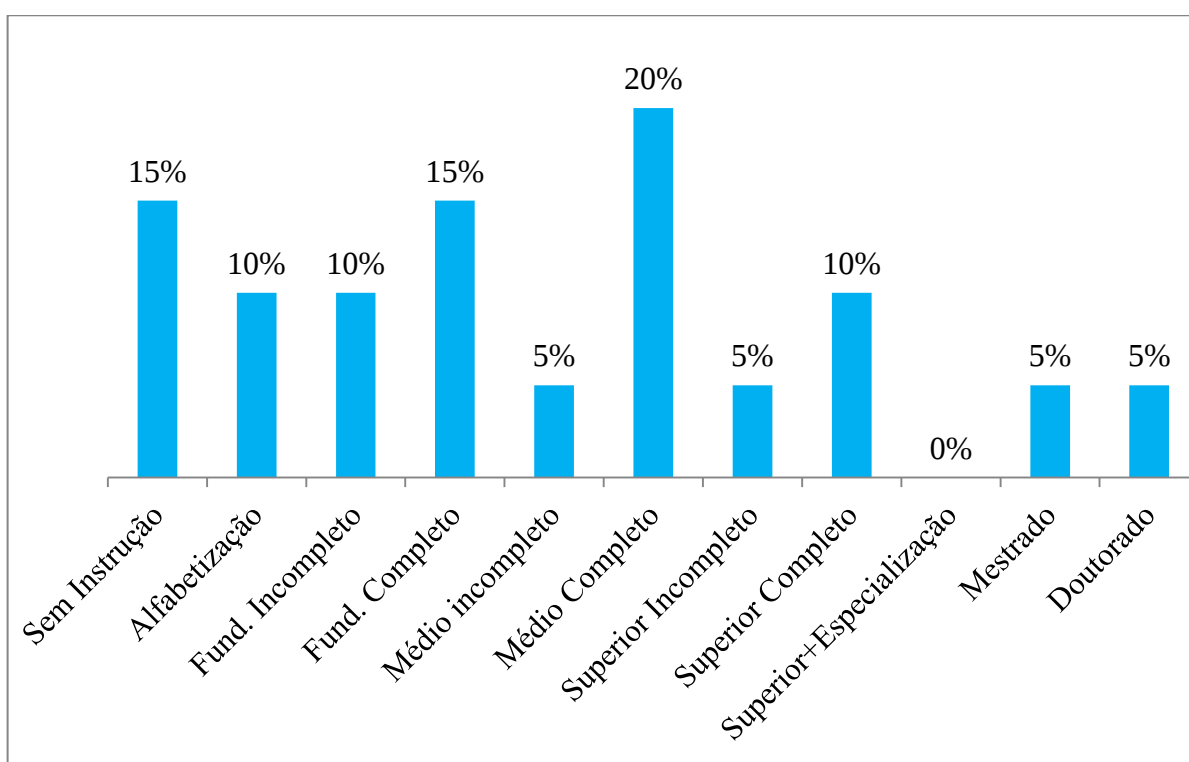
Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Até 20	2	10
21 a 30	7	35
31 a 40	4	20
41 a 50	4	20
51 a 60	2	10
Mais de 61	1	5
Total	20	100

Fonte: Dantas (2018).

4.4.3 Escolaridade dos empreendedores do Município de Viçosa-RN

Pode-se observar no gráfico 4, que a maior parcela é os que possuem ensino médio completo com 20%, e não foi constatado um empreendedor que apresentasse Ensino Superior Completo e Especialização juntos. Já os valores do município de Janduis-RN com os dados de Moraes (2015), a maior parte dos empreendedores, representando 36,00% da amostra possui apenas o ensino médio completo, e uma razoável parcela que corresponde a 16,00% possui o ensino superior completo, e não foi encontrado nenhum que possuísse mestrado ou doutorado.

Gráfico 4 - Distribuição de acordo com o grau de escolaridade dos empreendedores do Município de Viçosa-RN.



Fonte: Dantas (2018).

Tabela 5 – Distribuição de acordo com o grau de escolaridade dos empreendedores do Município de Viçosa-RN.

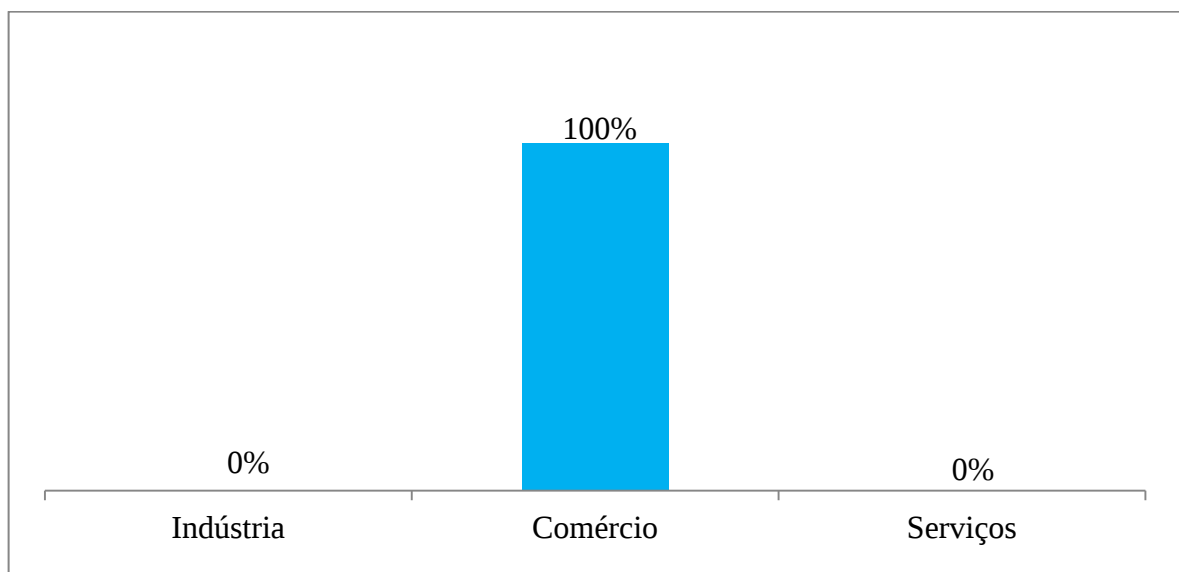
Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Sem instrução	3	15
Alfabetizado	2	10
Fundamental Incompleto	2	10
Fundamental Completo	3	15
Ensino Médio Incompleto	1	5
Ensino Médio Completo	4	20
Ensino Superior Incompleto	1	5
Ensino Médio Completo	2	10
Superior + Especialização	0	0
Mestrado	1	5
Doutorado	1	5
Total	20	100

Fonte: Dantas (2018).

4.4.4 Ramo de atividade dos empreendedores do Município de Viçosa-RN

De acordo com os dados analisados no gráfico 5 e a tabela 6, o centro comercial do município de Viçosa-RN, tem atuação predominante o ramo de Comércio, os outros setores não há participação no município.

Gráfico 05 - Distribuição por ramo de atividade dos empreendedores do Município de Viçosa-RN.



Fonte: Dantas (2018).

Tabela 6 – Distribuição por ramo de atividade dos empreendedores do Município de Viçosa-RN.

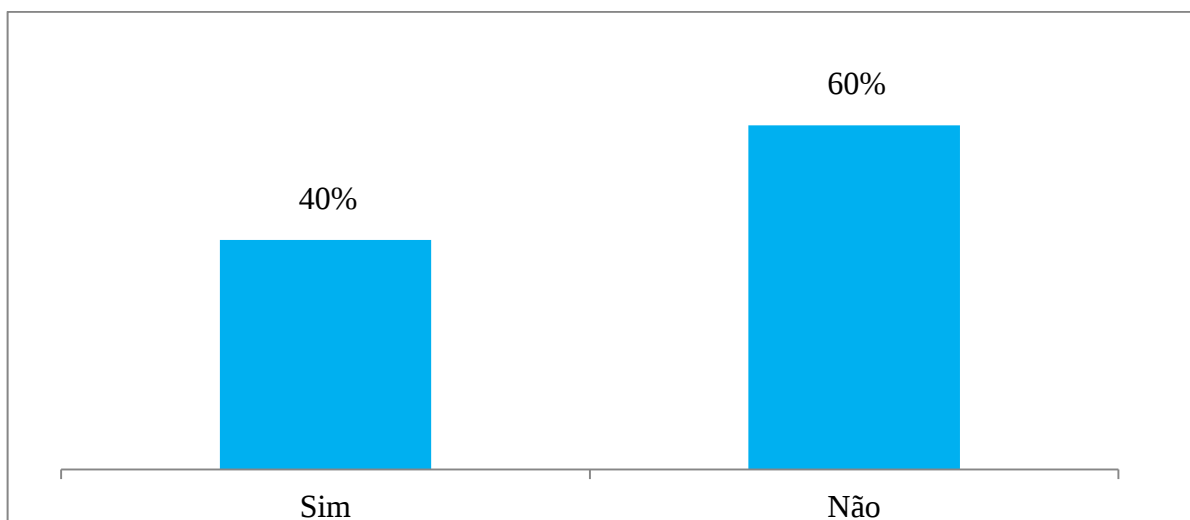
Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Indústria	0	0,0
Comércio	8	40
Serviços	12	60
Total	20	100

Fonte: Dantas (2018).

4.4.5 Distribuição dos empreendimentos registrados do Município de Viçosa-RN

Foi observado no gráfico 6 e na tabela 7, que 40% dos empreendimentos do centro comercial de Viçosa-RN são registrados, pode-se concluir que mesmo com toda burocracia e alto custo para registrar, somente menos da metade dos empreendimentos são registrados.

Gráfico 06 - Distribuição de acordo com empreendimentos registrados do Município de Viçosa-RN.



Fonte: Dantas (2018).

Tabela 7 – Distribuição de acordo com os empreendimentos registrados Município de Viçosa-RN.

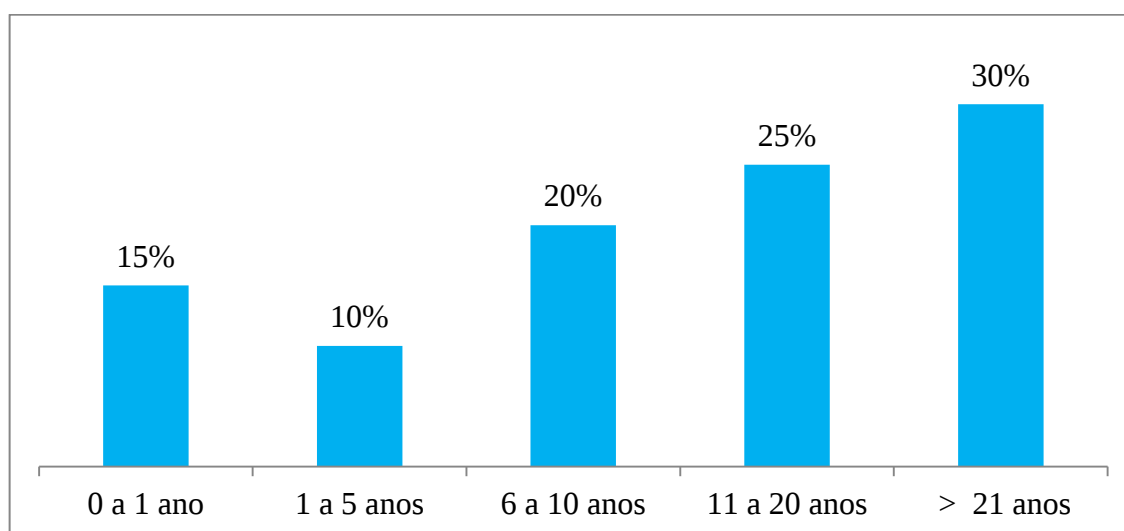
Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Sim	8	40
Não	12	60
Total	20	100

Fonte: Dantas (2018).

4.4.6 Distribuição segundo o tempo de funcionamento das empresas do Município de Viçosa - RN

Analizando o gráfico 7 e a tabela 8, observamos que a idade dos empreendimentos tem crescido bastante em Viçosa-RN, segundo o SEBRAE(2016) entre 2010 e 2014, a taxa de sobrevivência das empresas com até 2 anos passou de 54% para 77%. Em boa parte, essa se deve o aumento do numero de microempreendedores individuais (MEI). A pesquisa realizada em Janduis/RN, com os dados de Moraes (2015), a maior parte dos empreendimentos possui entre 11 a 15 anos de funcionamento.

Gráfico 07 - Distribuição segundo o tempo de funcionamento das empresas do Município de Viçosa/RN.



Fonte: Dantas (2018).

Tabela 8 – Distribuição segundo o tempo de funcionamento das empresas do Município de Viçosa-RN.

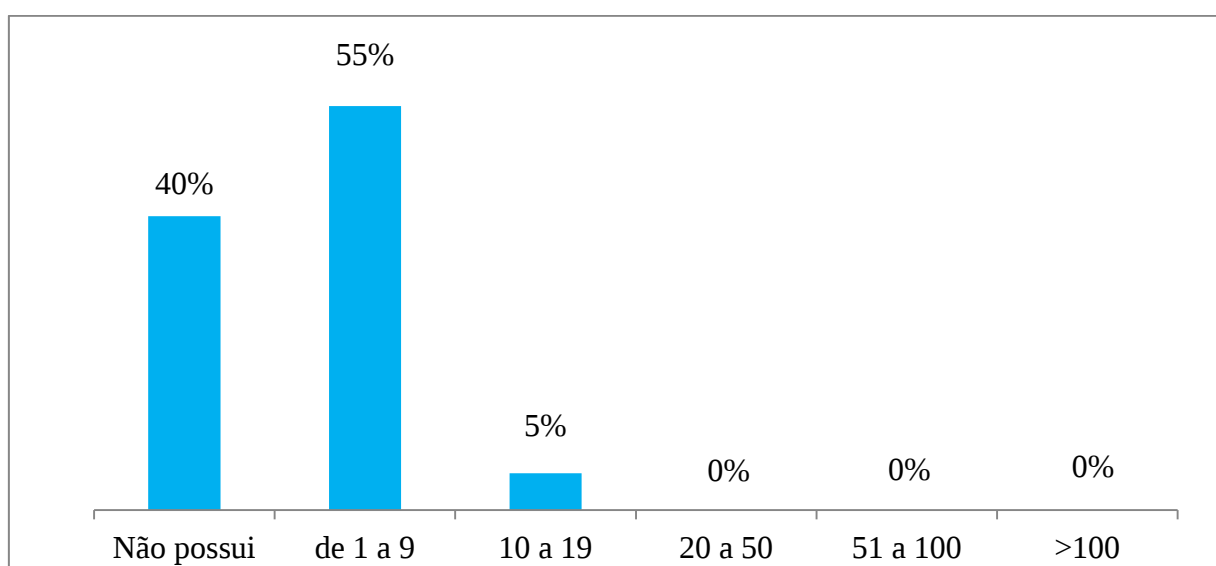
Resposta	Quantidade	Porcentagem (%)
0 a 12 meses	3	5
1 a 5 anos	2	5
6 a 10 anos	4	10
11 20 anos	5	10
>21 anos	6	35
Total	20	100

Fonte: Dantas (2018).

4.4.7 Número de funcionários de uma empresa do Município de Viçosa-RN

Foi observado no gráfico 8 e tabela 9, que devido ao número pequeno de residentes em Viçosa-RN, existem apenas microempresas, portanto o número de funcionários por empreendimento em sua grande maioria não ultrapassa os 9 funcionários, podendo chegar a no máximo 19 funcionários por empreendimento.

Gráfico 8 - Distribuição de acordo com o número de funcionários de uma empresa do Município de Viçosa-RN.



Fonte: Dantas (2018).

Tabela 9 – Número de funcionários de uma empresa do Município de Viçosa-RN.

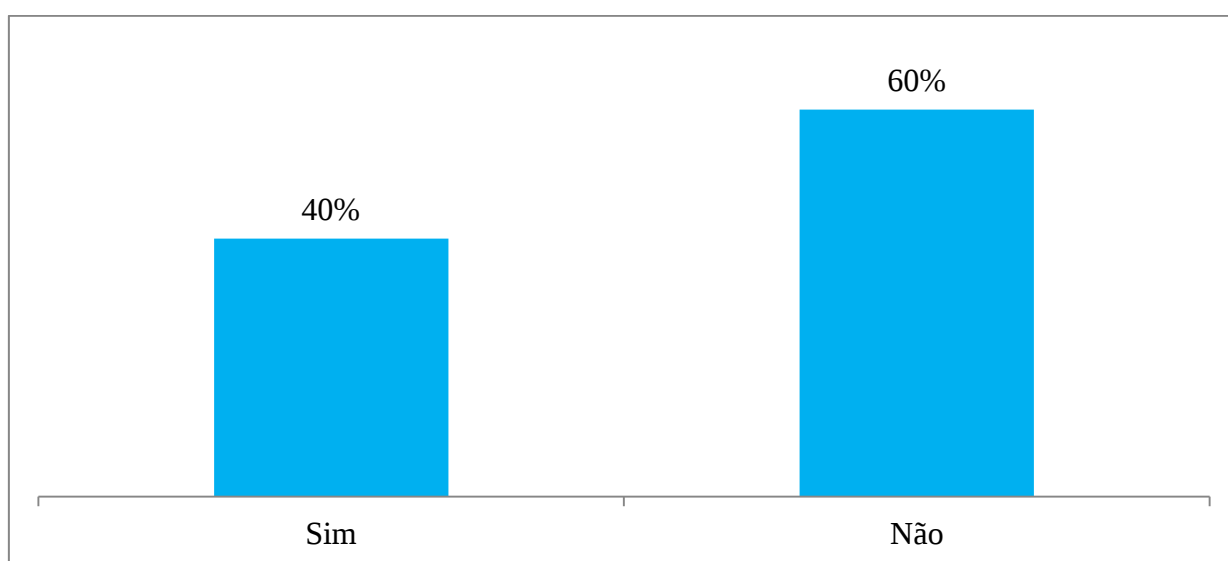
Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Não possui	8	40
1 a 9	11	55
10 a 19	1	5
20 a 50	0	0
51 a 100	0	0
Mais de 100	0	0
Total	20	100

Fonte: Dantas (2018).

4.4.8 Empréstimo público das empresas no Município de Viçosa-RN

Com relação a empréstimos públicos temos uma situação bem parelha, a maioria não possui empréstimo público, com 60%, e aqueles que possuem empréstimo publico somam 40%, e em Janduis/RN, Pesquisa realizada por Moraes (2015), foi detectada que apenas 20% possuem empréstimo publico e para os que não possuem foi de 80%.

Gráfico 09 - Percentual das empresas que realizaram empréstimo publico no Município de Viçosa-RN.



Fonte: Dantas (2018).

Tabela 10 – Percentual das empresas que realizaram empréstimo público no Município de Viçosa-RN.

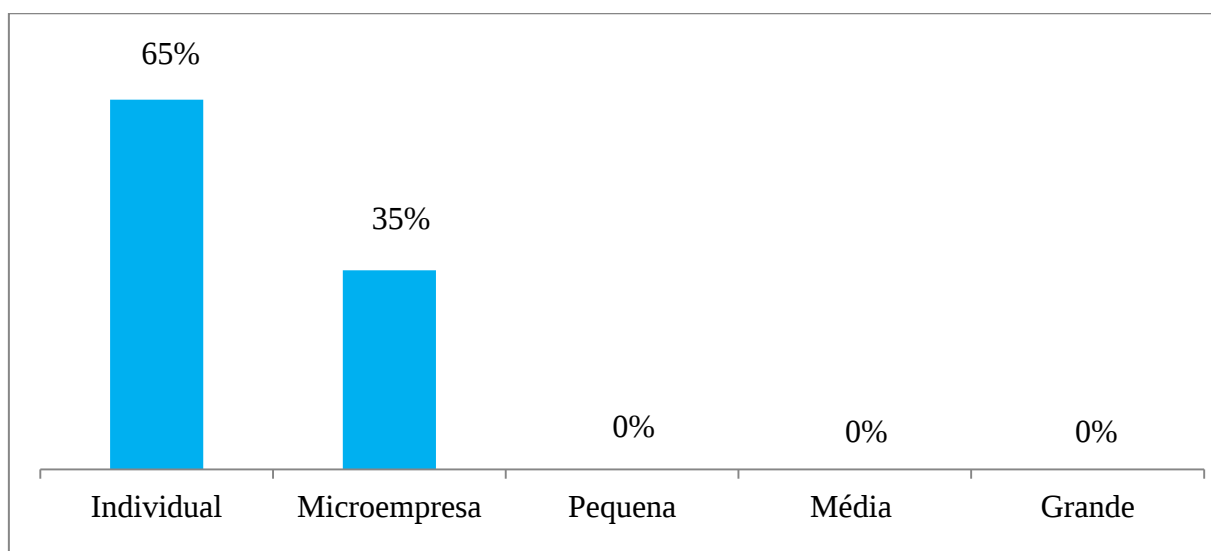
Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Sim	8	40
Não	12	60
Total	20	100

Fonte: Dantas (2018).

4.4.8 Porte das empresas no Município de Viçosa-RN

Pode-se observar que por se tratar de um município de pequeno porte, é predominante os empreendimentos de porte individual, com 65% e o porte de microempresa está colocada em segundo lugar com a porcentagem de 35%, sendo o restante nulos. Já em Janduis/RN através dos dados de Moraes (2015), o porte dos empreendimentos dominante são as microempresas, fazendo parte com 74,00% da amostra, as pequenas empresas com 2,00%, e não existindo nenhuma média ou grande empresa. Os empreendedores individuais representaram 22,22%.

Gráfico 10 - Percentual do porte das empresas no Município de Viçosa-RN.



Fonte: Dantas (2018).

Tabela 11 – Percentual do porte das empresas no Município de Viçosa-RN.

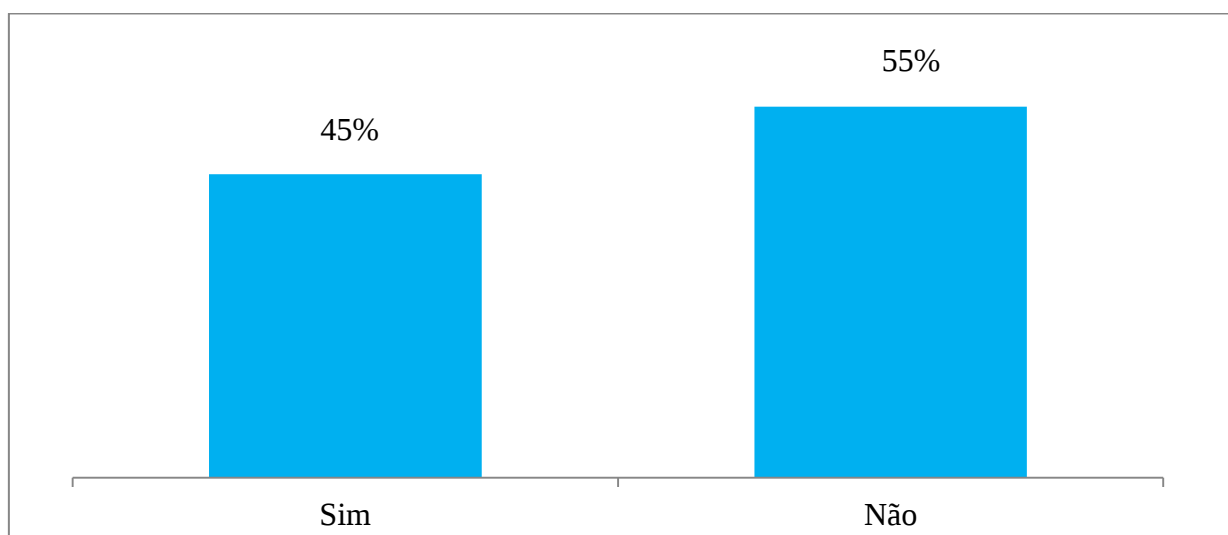
Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Individual	13	65
Microempresa	7	35
Pequena	0	0
Média	0	0
Grande	0	0
Total	20	100

Fonte: Dantas (2018).

4.5.1 Os empreendimentos que usam tecnologia no município de Viçosa/RN

Como foi provado na pesquisa, Menos da metade dos empreendimentos do município de Viçosa-RN apresentam o uso da tecnologia com 45%, ou seja, isso um fator importante que decide a situação econômica da cidade, já em Campo Grande/RN, com base nos dados de Filho (2016), onde no gráfico e tabela a seguir mostra 71,79% dos empreendimentos utilizam tecnologia e 28,21% ainda não utilizam, uma diferença ampla.

Gráfico 11 - Percentual dos empreendimentos que usufruem da tecnologia no Município de Viçosa/RN.



Fonte: Dantas (2018).

Tabela 12 – Percentual dos empreendimentos que usufruem da tecnologia no Município de Viçosa/RN.

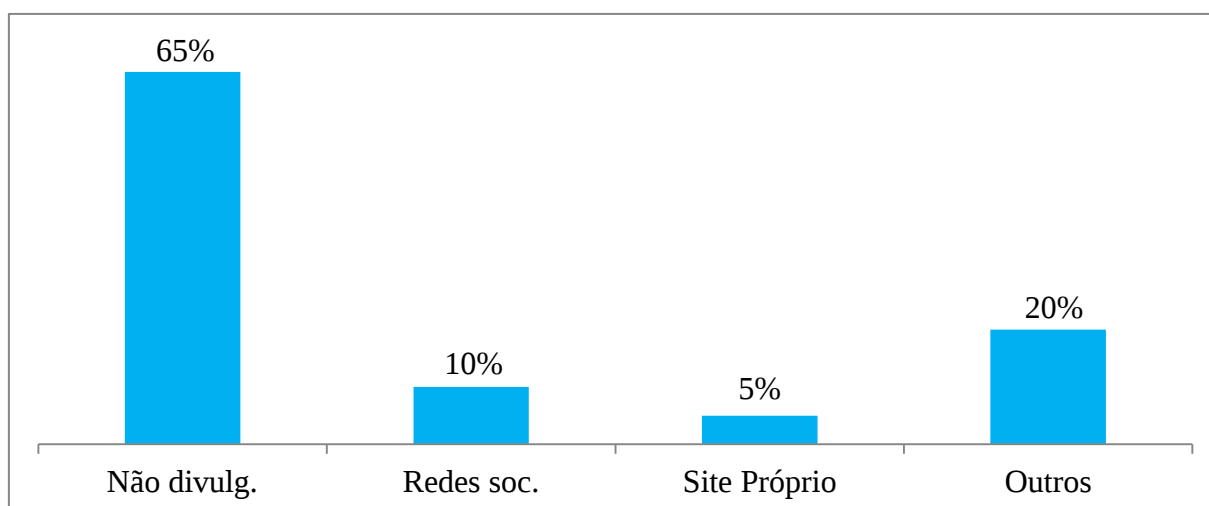
Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Sim	9	45
Não	11	55
Total	20	100

Fonte: Dantas (2018).

4.5.2 Divulgação e seu tipo das empresas no município de Viçosa-RN

Pode concluir que o Empreendedorismo da cidade de Viçosa-RN sofre em um dos aspectos importantes que é a divulgação da empresa, Foi comprovado que a maioria dos empreendedores da cidade, opta por não divulgar o nome da própria empresa, chegando a 65% dos entrevistados, Redes Sociais apenas com 10%, e outros meios com 20%. Já nos empreendimentos do município de Campo Grande/RN através da pesquisa de Filho (2016), chegando a 32,05%, utilizasse também o aplicativo Whatsapp que atinge 26,92%, a uma quantidade considerada de outras divulgações com rádio, carro de som, faixas, pinturas e patrocínio atingindo 24,36% e uma pequena quantidade dos que não divulga chegando a 16,67% da amostra.

Gráfico 12 - Percentual da divulgação e seu tipo das empresas no Município de Viçosa-RN.



Fonte: Dantas (2018).

Tabela 13– Percentual da divulgação e seu tipo das empresas no Município de Viçosa-RN.

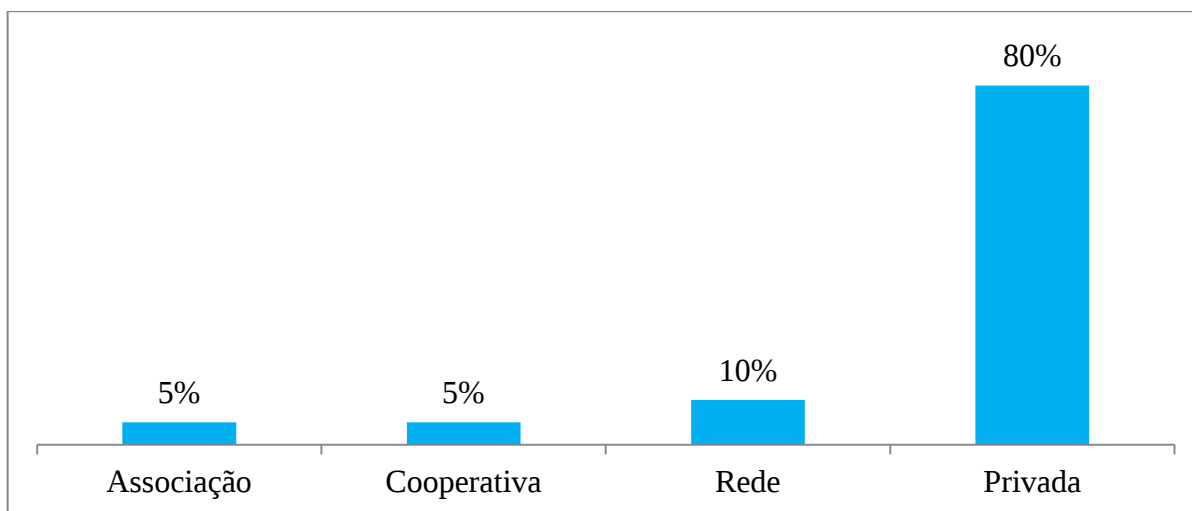
Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Não Divulga	13	65
Redes Sociais	5	10
Site Próprio	1	5
Outros	4	20
Total	20	100

Fonte: Dantas (2018).

4.5.3 Percentual do Caráter das empresas no Município de Viçosa-RN

Foi observado no estudo que os empreendimentos de Viçosa/RN, têm seu caráter predominante Privada, logo em seguida encontram-se as redes e em menor quantidade Caráter do tipo Associação e Cooperativa.

Gráfico 13 - Percentual do Caráter das empresas no Município de Viçosa-RN.



Fonte: Dantas (2018).

Tabela 14 – Percentual do Caráter das empresas no Município de Viçosa-RN.

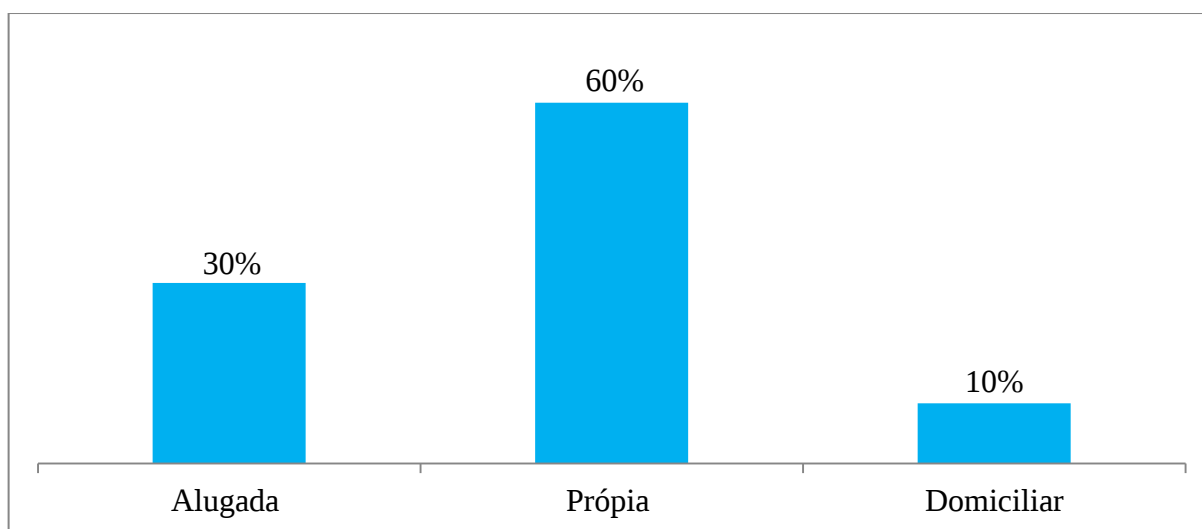
Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Associação	1	5
Cooperativa	1	5
Rede	2	10
Privada	16	80
Total	20	100

Fonte: Dantas (2018).

4.5.4 Percentual do uso do Empreendimento do Município de Viçosa-RN

De acordo com as apurações da pesquisa pode-se afirmar que o uso do estabelecimento predominante é a Própria, uma escolha boa quando se pensa em criar um empreendimento de vida longa, pois não há necessidade de pagar aluguel mensalmente, anualmente ou contratualmente, mas ainda há uma quantidade considerável de empreendimentos que se instalam com o pagamento de aluguel que é de 30%.

Gráfico 14- Percentual do uso do Empreendimento do Município de Viçosa-RN.



Fonte: Dantas (2018).

Tabela 15 – Percentual do uso do Empreendimento do Município de Viçosa-RN.

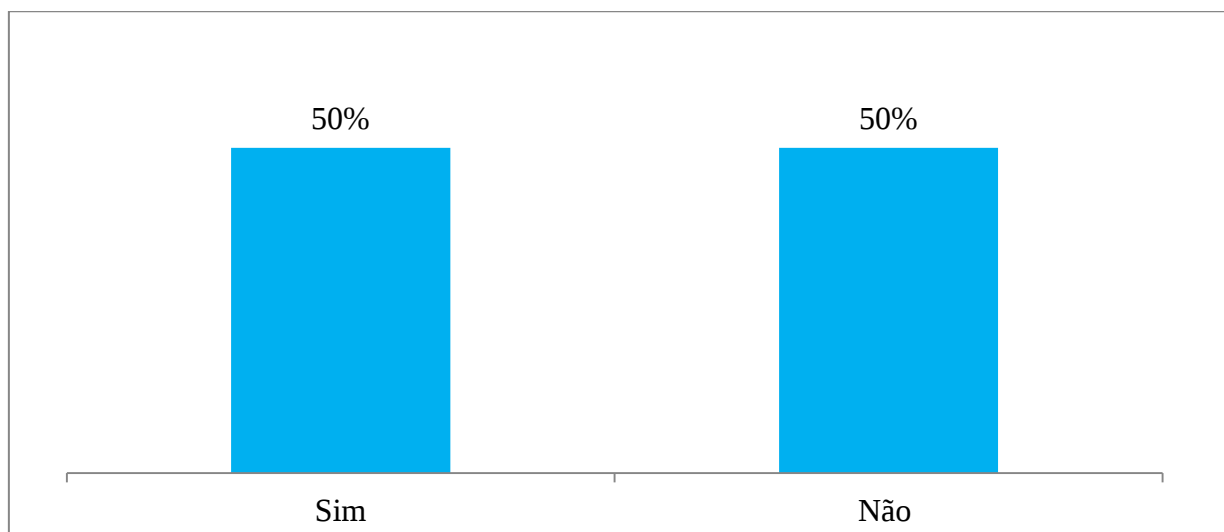
Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Alugada	6	30
Própria	12	60
Domiciliar	2	10
Total	20	100

Fonte: Dantas (2018).

4.5.5 Desejo dos empreendedores de investir em melhorias ou um novo tipo de negócio do Município de Viçosa-RN

De acordo com as apurações da pesquisa pode-se afirmar que 50% dos empreendedores deseja desenvolver futuramente algum outro negócio e realizar melhorias no estabelecimento, já a outra metade não deseja desenvolver um novo tipo de empreendimento como também uma melhoria no estabelecimento.

Gráfico 15- Percentual de desejo dos empreendedores de investir em melhorias ou um novo tipo de negócio do Município de Viçosa-RN.



Fonte: Dantas (2018).

Tabela 16– Percentual de desejo dos empreendedores de investir em melhorias ou um novo tipo de negócio do Município de Viçosa-RN.

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Sim	10	50
Não	10	50
Total	20	100

Fonte: Dantas (2018).

4.5.6 Como surgiu a ideia de montar o empreendimento no Município de Viçosa-RN

De acordo com os dados do Gráfico 16, percebe-se que o empreendedor teve a iniciativa de montar seu empreendimento pela influencia de herança, com 30% dos entrevistados, foi o que predominou nesse quesito.

Gráfico 16- Percentual de como surgiu a ideia de montar cada empreendimento por cada empreendedor do Município de Viçosa-RN.

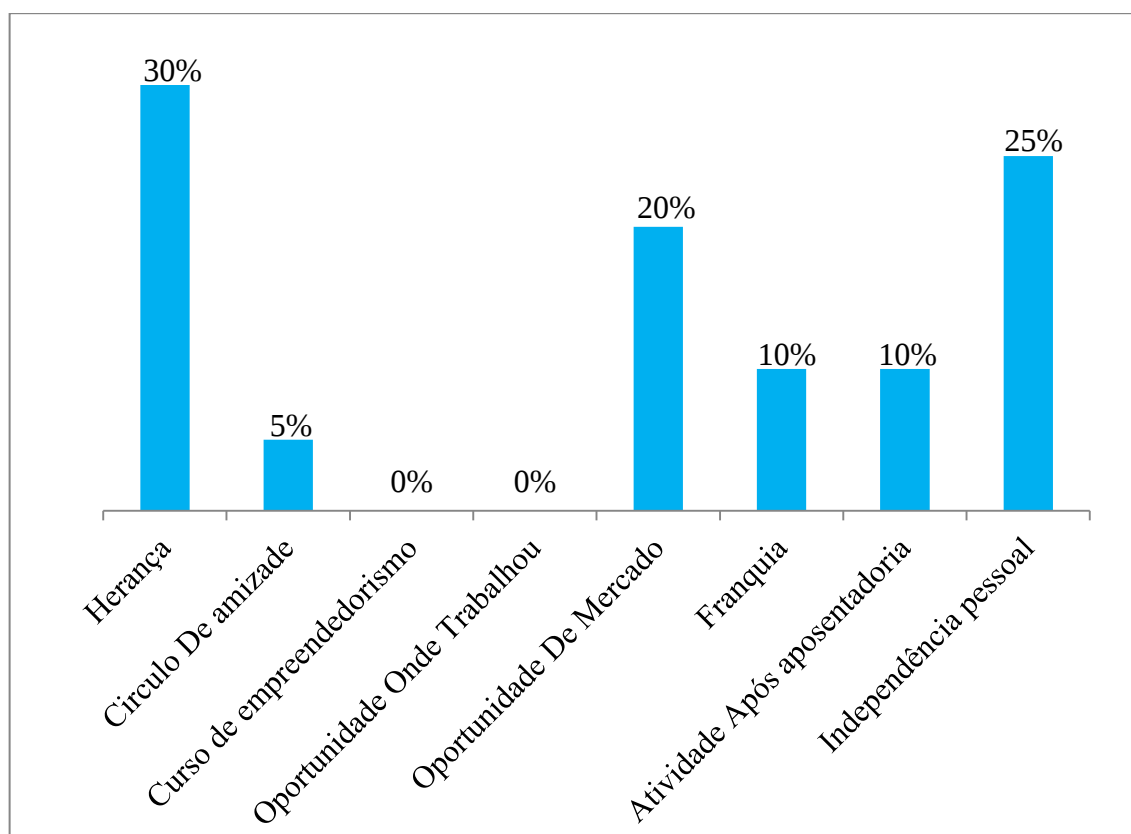


Tabela 17 – Percentual de como surgiu à ideia de montar cada empreendimento por cada empreendedor do Município de Viçosa-RN.

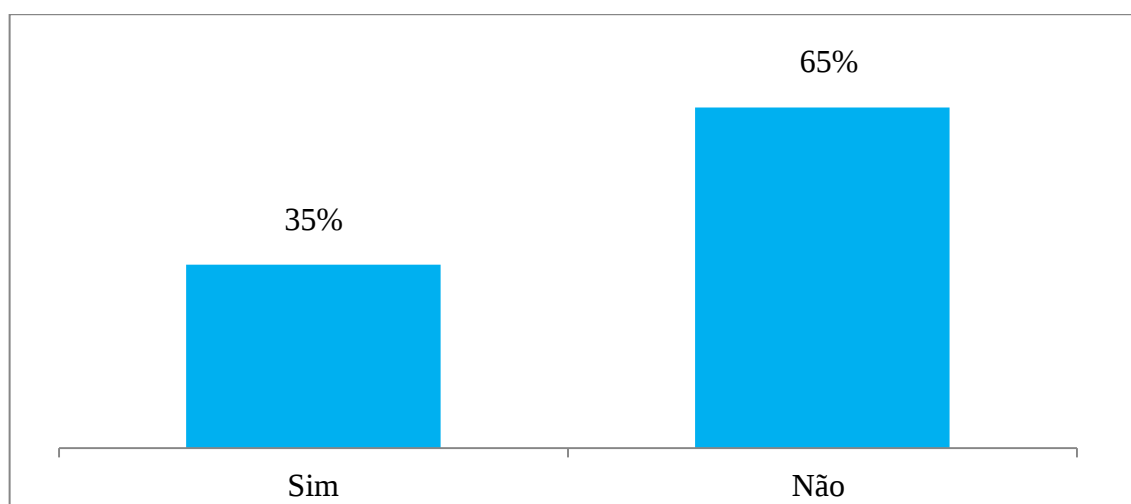
Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Exemplo de Herança	6	30
Circulo de Amizade	1	5
Curso de Empreendedorismo	0	0
Oportunidade onde Trabalhou	0	0
Oportunidade de Mercado	4	20
Franquia	2	10
Atividade. após aposent.	2	10
Independência Financeira	5	25
Total	20	100

Fonte: Dantas (2018).

4.5.7 Se o empreendedor possui outros negócios além deste do Município de Viçosa-RN

De acordo com as apurações dos empreendedores do município de Viçosa/RN, 65% afirmam que não possui outro negócio além do mesmo, e 35% alegam que não tem outro negócio além deste.

Gráfico 17- Percentual se o empreendedor possui outros negócios além deste do Município de Viçosa-RN.



Fonte: Dantas (2018).

Tabela 18 – Percentual se o empreendedor possui outros negócios além deste do Município de Viçosa-RN.

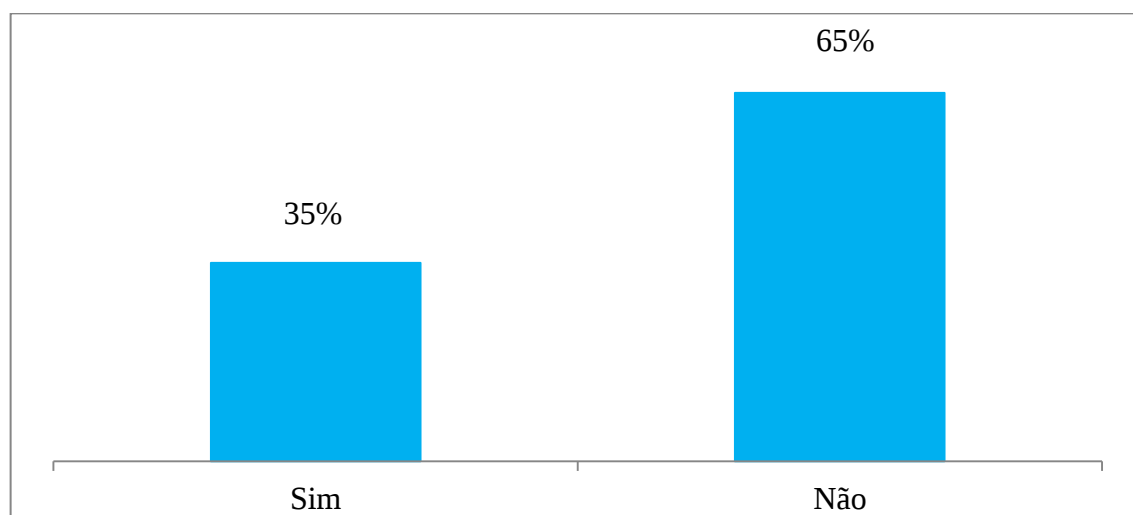
Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Sim	7	35
Não	13	65
Total	20	100

Fonte: Dantas (2018).

4.5.8 Percentual se o empreendedor tem o empreendimento como única atividade do Município de Viçosa-RN

Em relação se essa é a única atividade do sustento familiar, 35% responderam que sim, um valor considerado baixo, pois um bom empreendedor sempre tem algo mais que um só tipo de empreendimento, e mais da metade, ou seja, 65% afirmam que não tem outro tipo de negocio para o sustento familiar.

Gráfico 18- Percentual se o empreendedor tem o empreendimento como única atividade do Município de Viçosa-RN.



Fonte: Dantas (2018).

Tabela 19– Percentual se o empreendedor tem o empreendimento como única atividade do Município de Viçosa-RN.

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Sim	7	35
Não	13	65
Total	20	100

Fonte: Dantas (2018).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como principal objetivo identificar os empreendimentos e perfis dos empreendedores do centro comercial de Viçosa-RN. De acordo com os resultados analisados, pode-se concluir que:

A maioria dos empreendedores são do sexo masculino, o homem ainda domina o cenário comercial do município, valendo lembrar a forte participação feminina, sendo esses empreendedores com faixa etária predominante entre 21 a 30 anos de idade, caracterizando a idade do negócio que em sua maioria está entre 1 e 5 anos de existência. Com grande maioria dos empreendedores apenas com o ensino médio concluído.

Observou-se que em todos os empreendimentos do município é do tipo serviços do ramo comercial, caracterizando o empreendedor individual, não havendo pequena, média ou grande empresa. Já que são microempresas, não ultrapassam o número de 1 a 9 funcionários por empresa, onde 40% desses são empreendimentos registrados.

A grande maioria dos empreendimentos não possui empréstimo público, pois alegaram grande dificuldade e burocracia em adquiri-los. Um percentual de 40% possuem empréstimos, o que ajuda para o crescimento e vida útil desses comércios.

Em 80% dos casos os empreendimentos são de caráter privado, onde a utilização do computador significa uma forte evolução na administração desses empreendimentos.

Foi constatado também que 30% dos estabelecimentos são alugados, havendo 60% de estabelecimentos próprios e 10% empreendimento domiciliar.

Observou-se que o município apresenta ainda deficiências no mercado local quanto aos negócios que envolvem ramos do tipo farmácia e livraria.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

CIDADES DO RIO GRANDE DO NORTE. **GEOGRAFOS**. Disponível em:

<<http://www.geografos.com.br/cidades-rio-grande-norte/vicosa.php>>. Acesso em: 12 jun.. 2018.

COM 1.731 HABITANTES, VIÇOSA É O MENOR MUNICÍPIO DO RN. GLOBO. Disponível em: <<http://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2013/08/com-1696-habitantes-vicosa-e-o-menor-municipio-do-rn.html>>. Acesso em: 12jun. 2018.

DEFINIÇÕES E FORMAS DE EMPREENDEDORISMO CORPORATIVO,

Disponível em: <<http://revista.unicuritiba.edu.br/index.php/admrevista/article/viewFile/470/359>>. Acesso em: 13 jun.. 2018.

DAVID, H.; BANGS, Jr. **Planejamento de negócios:** criando um plano para seu negócio ser bem-sucedido. São Paulo: Nobel, 2002.

DORNELAS, J.C.A. **Empreendedorismo: Transformando idéias em negócios** – Rio de Janeiro: Campus (2005), 2ª Ed..

EMPREENDEDORISMO CORPORATIVO: ESTUDO DE CASOS MULTIPLOS SOBRE AS PRATICAS PROMOTOAS EM EMPRESAS ATUANTES NO BRASIL, Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rausp/v49n2/14.pdf>>. Acesso em: 12 jun.. 2018 .

EMPREENDEDORISMO-SOCIAL, Disponível em: <<http://revistacientifica.facmais.com.br/wp-content/uploads/2012/10/8.EMPREENDEDORISMO-SOCIAL-Fabiana-Pontes-da-Silva-et-al..pdf>>. Acesso em: 15 jun. 2018.

IBGE CIDADES. IBGE. Disponível em:<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/vicosa>>. Acesso em: 11 jun.. 2018.

INOVADORES E EMPREENDEDORES. FIERN. Disponível em: <<https://www.fiem.org.br/esta-no-ar-o-portal-que-aproxima-inovadores-e-empresendedores-conheca-e-divulgue/>>. Acesso em: 14 jun.. 2018.

O QUE É SER EMPREENDEDOR. SEBRAE, Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/o-que-e-ser-empendedor,ad17080a3e107410VgnVCM1000003b74010aRCRD>>. Acesso em: 10 jun.. 2018.

MORAIS (2015), INVESTIGAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS E PERFIL DOS EMPREENDEDORES E DO CENTRO COMERCIAL DE JANDUÍ/RN

Qual-a-importância-da-melhoria-continua-dentro-de-uma-empresa, Disponível em: <<https://ideiaconsultoria.com.br/post/2614/qual-a-importancia-da-melhoria-continua-dentro-de-uma-empresa->>>. Acesso em: 24 jun.. 2018

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Fatores condicionantes e taxas de sobrevivência e mortalidade das micro e pequenas empresas no Brasil 2000-2005. Disponível em: [http://www.bis.sebrae.com.br/GestorRepositorio/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/b.nsf/8F5BDE79736CB99483257447006CBAD3/\\$File/NT00037936.pdf](http://www.bis.sebrae.com.br/GestorRepositorio/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/b.nsf/8F5BDE79736CB99483257447006CBAD3/$File/NT00037936.pdf)>. Acesso em: 21 de março de 2014/ acesso em: 22 de março de 2014

Sobrevivência-das-empresas, Disponível em: <<http://datasebrae.com.br/sobrevivencia-das-empresas/>>>. Acesso em: 16 jun.. 2018

SOBREVIVENCIA DAS EMPRESAS DO BRASIL, Disponível em: <<https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/sobrevivencia-das-empresas-no-brasil-102016.pdf>>. Acesso em: 12 jun. 2018.

(ANTONCIC; HISRISH, 2004), Luchsinger e Bagby (1987, p.12).

(DORNELAS, 2001, p. 26), Batista (2005).

PEQUENA E MÉDIA EMPRESA, Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Pequena_e_m%C3%A9dia_empresa> Acesso em 01. Out. 2018

MORTALIDADE DE EMPRESAS BRASILEIRAS É MENOR DO QUE EM PAÍSES EUROPEUS, Disponível em:

<<https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2013/07/10/mortalidade-de-empresas-brasileiras-e-menor-do-que-em-paises-europeus.htm>> Acesso em 24. Set. 2018

Incubadoras de Empresas - Do surgimento no cenário mundial à inserção no Brasil, Disponível em: <http://www.administradores.com.br/producao-academica/incubadoras-de-empresas-do-surgimento-no-cenario-mundial-a-insercao-no-brasil/3762/> Acesso em 13. Out. 2018

PERCENTUAL DOS EMPREENDEDORES INICIAIS DE CADA CLASSE, Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/GEM%20Nacional%20-%20web.pdf>> Acesso em: 15/09/2018

Filho (2016), **CARACTERIZAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS E PERFIL DOS EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE - RN ANGICOS/RN** – 2016. 60f

MULHER EMPREENDEDORA: O perfil extraído de casos de sucesso, Disponível em: <<http://repositorio.uniceub.br/bitstream/123456789/837/2/20275252.pdf>> Acesso em 13. Set. 2018.

PERFIL DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL, Disponível em : <https://www.concepcaoconsultoria.com.br/images/upload/file/SEBRAE_SE%202014/Refer%C3%Aancia%20Bibliogr%C3%A1fica%20do%20SEBRAE_SE/PERFIL%20DO%20MEI.pdf> Acesso em 02. Set. 2018.

Benefícios Propostos pela Lei Complementar 128/2008, Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/22716301.pdf>> Acesso em 14. Set. 2018.

PROPOSTA DE MELHORIA DA PRODUTIVIDADE NUMA PME DE CONSTRUÇÃO, Disponível em : <https://sigarra.up.pt/fpceup/pt/pub_geral.show_file?pi_gdoc_id=353549> Acesso em: 30. Set. 2018.

Micro e Pequena Empresa: Conceito e Importância para a Economia. Disponível em:
<<https://lfop.files.wordpress.com/2011/04/mine-ensaio.pdf>> Acesso em: 21. Set. 2018.

DIAGNÓSTICO DO PERFIL INOVADOR NO USO DE TIC NA DIMENSÃO REDE EM EMPRESAS DE PEQUENO PORTE DO SETOR DA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS NA CIDADE DE RECIFE
<<http://www.inovarse.org/filebrowser/download/7898>> Acesso em: 02. Out. 2018.

Plano de Negócios: uma ferramenta eficaz e fundamental para longevidade das Pequenas Empresas e Microempresas, Disponível em:
<http://revista.uniabeu.edu.br/index.php/RU/article/viewFile/250/pdf_136>
Acesso em: 12.Set. 2018.

Você sabe o que é um Microempreendedor Individual – MEI?, Disponível em:
<<http://blog.sebrae-sc.com.br/voce-sabe-o-que-e-um-microempreendedor-individual-mei/>>
Acesso em: 15. Set. 2018

ANEXO A

**ANEXO A: QUESTIONÁRIO APLICADO PARA VERIFICAR OS
EMPREENDIMENTOS E A ANÁLISE DO PERFIL DOS EMPREENDEDORES DO
MUNICÍPIO DE VIÇOSA – RN.**

Uma pesquisa da UFERSA, com fins acadêmicos, não se divulgará nomes de empresas ou donos das mesmas, os dados são sigilosos.

Data: ____/____/____

NOME DA EMPRESA:

NOME DO RESPONDENTE: _____

E-MAIL: _____

SEXO:

- ☐ Masculino
- ☐ Feminino

FAIXA ETÁRIA (anos):

- ☐ Até 20
- ☐ 21 a 30
- ☐ 31 a 40
- ☐ 41 a 50
- ☐ 51 a 60
- ☐ Mais 61

ESCOLARIDADE:

- ☐ Sem Instrução
- ☐ Alfabetizado
- ☐ Fundamental Incompleto
- ☐ Fundamental Completo
- ☐ Ensino Médio Incompleto
- ☐ Ensino Médio Completo
- ☐ Ensino Superior Incompleto
- ☐ Ensino Superior Completo
- ☐ Superior + Especialização
- ☐ Mestrado
- ☐ Doutorado

QUANDO INICIOU O NEGÓCIO?

IDADE DA EMPRESA:

RAMO:

- ☐ Indústria
- ☐ Comércio
- ☐ Serviços

TIPO DE NEGÓCIO:

Exemplos: Indústria de sabão; Comércio de Calçados ou Serviço de Informática.

GERÊNCIA/PROPRIETÁRIO:

REGISTRADA junto a JUCERN ou FIERN:

- ☐ Sim
- ☐ Não

POSSUI EMPRÉSTIMO PÚBLICO:

- ☐ Sim
- ☐ Não

QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS:

- ☐ Não possui
- ☐ 1 a 9
- ☐ 10 a 19
- ☐ 20 a 50
- ☐ 51 a 100
- ☐ Acima de 100
- ☐

PORTE DA EMPRESA:

- ☐ Individual
- ☐ Microempresa
- ☐ Pequena
- ☐ Média
- ☐ Grande

USO DE TECNOLOGIA:

- ☐ Sim
- ☐ Não

Usa Para Qual Fim:

- Fins da Empresa
- Fins pessoais
- Fins da Empresa e Pessoais

Que Aplicativo Usa:

- Planilha Eletrônica
- Editor de textos
- Software específico para empresa
- Outros

COMO DIVULGA A EMPRESA:

- Não divulga
- Redes Sociais (Facebook, Twitter, Whatsapp)
- Site próprio
- Outros

CARATER:

- Associação
- Cooperativa
- Rede
- Privada

USO DO ESTABELECIMENTO:

- Alugada
- Própria
- Domiciliar

VOCÊ PENSA EM DESENVOLVER FUTURAMENTE ALGUM OUTRO NEGÓCIO EMPRESARIAL OU PROMOVER MELHORIAS NO QUE ESTÁ EM ATIVIDADE?

- Sim
- Não

COMO SURTIU A IDEIA DE MONTAR A EMPRESA?

- Herança ou exemplo dentro da família
- Exemplo de círculos de amizades
- Fazendo curso de empreendedorismo
- Identificando oportunidades onde trabalhou
- Identificando uma oportunidade no mercado
- Franquia

- Procurando atividade após a aposentadoria
- Procurando independência profissional

O EMPREENDEDOR POSSUI OUTROS NEGÓCIOS ALÉM DESTES?

- Sim
- Não

ESTA É SUA ÚNICA ATIVIDADE DE SUSTENTO FAMILIAR?

- Sim
- Não

QUAIS AS PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS NA TUA EMPRESA?
